

revista

aegea

edição 21
setembro
2018



RESPEITO DÁ O TOM

UM ANO DO PROGRAMA DE DIVERSIDADE E
IGUALDADE QUE CRIA VALOR PARA A AEGEA

Águas de
Holambra amplia
tratamento
de esgoto com
novo emissário

Infra Inteligente:
o programa que
vai fazer a
transformação
digital da empresa

Aegea conquista mais
reconhecimento no
setor de saneamento
e também entre as
maiores empresas
do Brasil

Prolagos comemora
20 anos de atuação
com mais
investimentos

Mudança
de marca
mobiliza
colaboradores
das unidades



49 Municípios
11 Estados
7,6 milhões de
pessoas atendidas



PALAVRA DO PRESIDENTE

No trimestre que passou demos passos importantes em variados setores para colocar nossa empresa cada vez mais bem situada em nosso setor de atuação. Lançamos o Infra Inteligente, um programa que incorpora várias plataformas, integra processos e áreas para viabilizar a gestão de ativos e de estruturas de uma forma inovadora. Temos uma equipe comprometida que vai se dedicar para que a implantação aconteça de forma escalonada em todas as unidades da empresa, fazendo com que em poucos anos a Aegea possa gerenciar seus ativos e projetos por meio de modelos virtuais. Para que isso aconteça, precisamos contar com o engajamento de todos na atualização de cadastros para que o fluxo de informações seja contínuo e abasteça o nosso sistema. Não temos dúvidas de que isso vai acontecer, pois recentemente a Aegea foi reconhecida pela agilidade e por cumprir os prazos ao implantar o SAP S/4 Hana. A inovação tecnológica faz parte da realidade das nossas concessionárias e vocês vão conhecer projetos desenvolvidos por colaboradores que buscam mais qualidade e eficiência. Avançamos muito também nos últimos meses com nossos projetos de Responsabilidade Social. E quando implantamos o Programa Respeito Dá o Tom, em setembro do ano passado, sabíamos que estávamos fazendo o que era certo para diminuir as grandes diferenças históricas e daríamos um passo importante para promover mais igualdade. De lá para cá, foram muitas



as conquistas. O programa tem comitês que definem agenda nas unidades, com eventos que despertam a consciência e envolvem a comunidade. Pela atuação, a Aegea foi premiada no Rio de Janeiro pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR). Ao comemorar um ano, anunciamos novidades, como o Prêmio Respeito Dá o Tom, que a Águas Guariroba lançou em Campo Grande para envolver os estudantes de escolas públicas, e outras que mostramos em reportagens nesta edição.

Queremos seguir avançando e sabemos que temos muito trabalho pela frente para continuar contribuindo na construção de uma sociedade mais igualitária e mais justa para todos.

Na Região dos Lagos, a comemoração de 20 anos da Prolagos resulta em mais investimentos, em boas condições das praias e em uma vida mais feliz para os moradores. Aproveitem a leitura!

Hamilton Amadeo
Presidente da Aegea



A origem do nome Aegéa

Aegéa (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egea*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas do grupo.

AEGEA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Santiago Crespo
Presidente

Anastácio Fernandes

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Fernando Portella

Luiz Spinola

Ronald Schaffer

Conselheiros

DIRETORIA

Hamilton Amadeo

Presidente

Rogério Tavares

Vice-presidente de Relações Institucionais

Felipe Marcondes Ferraz

Vice-presidente Administrativo

Flávio Crivellari

Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores

José João Fonseca

Radamés Andrade Casseb

Guillermo Deluca

Vice-presidentes Regionais

Yaroslav Memrava Neto

Diretor de Planejamento, Controle e de Relações com Investidores

Silvia Letícia Tesseroli

Diretora de Tesouraria

Fernanda Bassanesi

Diretora de Novos Negócios

www.aegéa.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663
1º andar – Jardim Paulistano
CEP 01452-001 – São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818.8150

revista

aegéa

Uma publicação da Aegéa

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, presidente da Aegéa

Lucilaine Medeiros, diretora-presidente da Águas Guariroba

Sérgio Braga, diretor-presidente da Prolagos

Fernando Humphreys, diretor-presidente da Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

Julio de Oliveira Moreira, diretor-presidente da Aegéa MT e da Águas de Novo Progresso (PA)

Themis de Oliveira, diretor-presidente da Aegéa RO

José Benedito Braga Filho, diretor-presidente da Águas de São Francisco

Renato Medicis, diretor-presidente da Manaus Ambiental

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

Reginalva Mureb, diretora-presidente da Ambiental Vila Velha e Ambiental Serra

Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina e Águas de Timon

Coordenação Editorial

Eliana Sabino Marcondes, Fernanda Abdo Saad e Natália Prétola Silvério de Mendonça

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adão Pinheiro, Adriana Pereira, Ana Paula Garcia, Ana Paula Ribeiro, Bianca Vasconcellos, Débora Ferneda, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Fabiana Simão, Fábio Lemes, Fellipe Lima, Fernando Soutello, Francine Rosa, Gabriela Torres, Gustavo Amora, Igor Alexandre, Jefferson Gonçalves, Joana Gall, João Felipe Rodrigues, Juliana Lopes Brasil de Rezende, Julio Cesar Giuliano Dilenardo, Letícia Caroline, Lucas Tannuri, Luciana Zonta, Luiz Gustavo Marzollo, Maria Luiza Barbosa Moreira, Milane Lima de Souza, Patrícia Andrade, Priscilla Demleitner, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Salen Nascimento, Thaiane Paes, Thais Tomie, Thamires Figueiredo

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

Direção de Arte

Yuri Cambará

Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

5.318 exemplares

Periodicidade

Trimestral

DESTAQUE DA EDIÇÃO 06

Infra Inteligente. O programa de modelagem que vai colocar a Aegéa em uma nova fase de tecnologia da informação.



CARTÃO-POSTAL

Prolagos (RJ) investe em esgoto para melhorar saneamento na região das praias de Arraial do Cabo.

21



MAIS PRESERVAÇÃO

Moradores ganham mais qualidade de vida com obra de esgoto da Águas de Holambra (SP) que também conserva cachoeira.

28



MATÉRIA DE CAPA

Programa Respeito Dá o Tom faz um ano e coloca o tema da igualdade racial no dia a dia das concessionárias.

13



ESGOTANDO IDEIAS

Colaboradores da Águas Guariroba (MS) desenvolvem projetos com soluções criativas que melhoram a eficiência operacional.

38



NOSSA MARCA

Veja os melhores momentos do lançamento da nova identidade em diversas unidades da Aegéa.

51

8| **SAP** reconhece pioneirismo e agilidade da equipe na implantação do ERP.

9| **MELHOR EMPRESA:** Ambiental Serra (ES) é premiada no Espírito Santo.

10| **ENA:** 7ª edição do Encontro Nacional das Águas conta com expertise de executivos e representantes de vários setores da Aegéa.

18| **ENTREVISTA:** Liliane Rocha relembra trajetória dos negros no Brasil e como a construção de uma sociedade mais inclusiva beneficia a todos.

22| **CELEBRAÇÃO** da Prolagos (RJ) homenageia colaboradores, traz mais saneamento para moradores e Prêmio de Jornalismo Ambiental.

25| **REGIONAL SP** inaugura Centro de Controle de Serviços e sala de estudos para ampliar acesso ao conhecimento por meio da Academia Aegéa.

27| **ÁGUAS DE MATÃO (SP)** cria Manual de Operações para padronizar atividades e melhorar performance da concessionária.

30| **AEGEA RO** leva água tratada para quem espera pelo benefício há 15 anos e retoma implantação da rede de esgoto em Ariquemes (RO).

32| **ÁGUAS DE TERESINA (PI)** fortalece relacionamento com usuários pelo Programa Água Legal.

34| **TIMON SANEADA 2 (MA):** conheça o programa para cobertura de esgoto do município e a nova loja de atendimento.

36| **MANAUS AMBIENTAL** começa operação na cidade se aproximando da população com Programa Afluentes e Vem com a Gente.

41| **TECNOLOGIA** implantada pela Regional SP aprimora análise de indicadores.

42| **MEIO AMBIENTE:** concessionárias do RJ e de MS ganham destaque na mídia; Mirante (SP) e concessionárias do ES discutem os desafios do setor.

46| **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** os projetos que mobilizam comunidades, resultados do Dia das Águas (SC) e doação de sangue (SP).

56| **NOSSA GENTE:** mais saúde com o Medida Certa (MS), Academia Aegéa inicia capacitação em Rondônia e incentivo ao estudo na Mirante (SP).

58| **COMPLIANCE:** área de Integridade conquista bons resultados investindo em capacitação e com equipe dedicada ao tema.

60| **EHS:** a gestão por meio do Interage concilia crescimento e sustentabilidade.

62| **NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS:** Aegéa entre as empresas mais inovadoras do país e as participações em eventos internacionais.

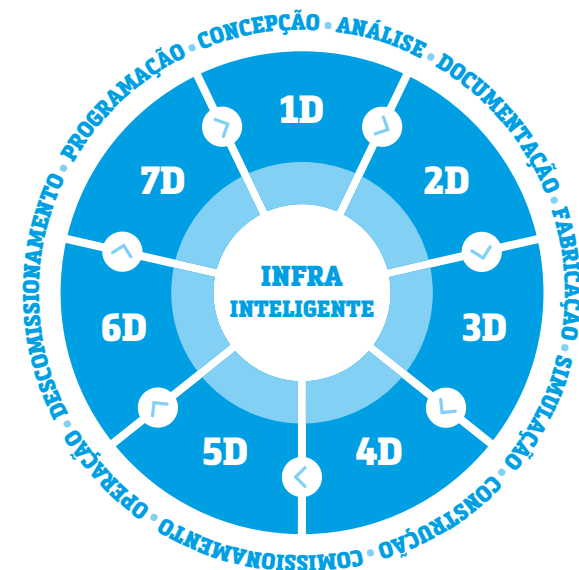
INFRA INTELIGENTE: A simulação virtual que vai revolucionar a gestão nas concessionárias

Apoiado no sistema BIM, o projeto desenvolvido pela Aegea coloca a empresa em nova fase de tecnologia da informação.

Texto: Eliana Sabino Marcondes e Rosiney Bigattão

IMAGINE GERENCIAR DETALHES do funcionamento dos sistemas elétrico, hidráulico e de sustentabilidade de uma estação de tratamento de água antes mesmo do início da sua construção? E continuar armazenando informações depois da inauguração, durante todo o ciclo de vida dela? Ou, ainda, sentar-se diante de um computador e acessar dados de uma estação de tratamento de esgoto construída há mais de 20 anos e conseguir fazer a manutenção dela conhecendo com detalhes que tipo de bombas foram instaladas e até a localização exata da rede de coleta na cidade. Isso será possível na Aegea por meio do Infra Inteligente, um projeto que está sendo desenvolvido a partir do BIM, o *Building Information Model*, traduzido como Modelo da Informação da Construção.

Na fase da obra, o sistema de modelagem permite que cada modificação seja replicada em todas as plantas, fazendo a coordenação automática delas. “Esse tipo de recurso traz muitas vantagens, pois, quando uma ETE é construída, são mais de mil plantas em 2D, então manusear tudo isso, entender todos os detalhes em papel para entregar para a operação apresenta um risco alto de se ter uma porcentagem baixa de entendimento. Com o nosso sistema, o nível de compreensão passa para 98%”, explica Wagner Carvalho, gerente do projeto. As vantagens são ainda maiores: 92% de otimização na fase de desenho, com redução de erros de 85%, pois o detalhamento no modelo tridimensional, como os cortes e as várias vistas, é feito de forma automática. “É possível planejar melhor, as estimativas ficam muito próximas da realidade”, diz.



Com o sistema de modelagem as informações, geralmente descartadas depois da obra inaugurada, vão continuar alimentando o programa. Novos conteúdos podem ser adicionados, ampliando cada vez mais o leque de possibilidades de análises que tornam possível trabalhar com infraestrutura com maior assertividade. “O Infra Inteligente vai fazer a transformação gradativa do fluxo de informações geradas em todas as etapas da nossa operação, permitindo que seja feita a gestão do ciclo de vida de seus ativos, tanto os físicos, econômicos, humanos, intangíveis e informacionais. Vai envolver a empresa toda, em todas as suas áreas e instâncias”, explica Wagner.

Na prática funciona assim: todo o levantamento na fase de aquisição de uma nova unidade, que é feito pela equipe de Novos Negócios, por exemplo, será lançado no Infra Inteligente. A equipe da força-tarefa que faz a transição da operação vai continuar colocando novos dados ali, inclusive os intangíveis, como a opinião de especialistas do setor. Tudo isso em um fluxo contínuo, em sincronia, sem nenhum desperdício de informações. A ferramenta permite a leitura transversal, o cruzamento de dados, o gerenciamento, trazendo mais subsídios para que haja a melhor tomada de decisões. E o melhor: pode-se ter a noção exata do que acontece em 50 unidades ao mesmo tempo.

Na foto, da esquerda para a direita estão: Felipe Bastos, Osmar Rosa, Wagner Carvalho, gerente do projeto, Lucas Amadeo, líder de TI, Douglas Costa e Paulo Correia. A apresentação do projeto foi feita em 5 de setembro, em São Paulo, depois de dois meses de trabalho de uma equipe de cinco pessoas. Mas a sementinha que germinou a ideia foi lançada bem antes e teve várias etapas importantes, como a formação de grupos de trabalho de áreas distintas para estudos e o sucesso do projeto de modelagem hidráulica implementado na Prolagos (RJ), premiado no exterior no ano passado. Como a ferramenta envolve uma grande mudança de fluxo de processos na empresa, era necessário um núcleo estruturado, dedicado a fazer a mudança acontecer.



O Infra Inteligente tem duas frentes de atuação: a virtual, responsável por concepção, projeto e execução de obra, liderada por Lucas Amadeo, e a digital, que engloba a operação e a manutenção, sob a responsabilidade de Osmar Rosa. Essa segunda frente envolve um grande desafio: inventariar todas as unidades em operação, o que será feito em diversas fases. As ETAs, ETEs, tudo será mapeado. “Estamos buscando a eficiência dentro de uma abordagem sistêmica; depois desse mapeamento, vamos entrar em um ciclo virtuoso de manutenção”, afirma Osmar Rosa.

A mudança cultural por parte dos operadores dos sistemas é o maior desafio. “Nós estamos em um mundo de cadastro enterrado. No setor de energia os fios são aéreos, mas em saneamento não, então a oportunidade para fazer o mapeamento é o momento da manutenção. Hoje a pessoa abre uma vala, troca o encanamento e pronto. Agora, terá de informar no cadastro a localização exata dela, que tipo de equipamento foi colocado, tudo com registro. É preciso entender que isso não é burocracia, mas informações que vão permitir sustentar toda a modelagem”, contextualiza.

Inicialmente serão implementadas sete ferramentas e estão sendo feitos treinamentos com colaboradores das unidades que atuam nos Centros de Controle Operacionais (CCOs), no cadastro e têm expertise nos sistemas de água e esgoto. “Criando o modelo, tem de zelar por ele e isso quer dizer que as informações têm de ser atualizadas constantemente para que o mundo virtual seja o mais próximo possível da realidade, no que chamamos de calibração”, afirma o gerente do Infra Inteligente. A estimativa é de que no primeiro trimestre de 2019 a ferramenta esteja implementada e até 2021 tenha sido feito o levantamento dos dados das operações existentes. Aos poucos, a Aegea vai entrando na nova fase de gestão que mistura realidade virtual e modelo real para operar com o máximo de eficiência.

Para assegurar sucesso na implantação do Programa Infra Inteligente, a Academia Aegea fez uma parceria para oferecer capacitação especializada com a Zigurat, renomada universidade da Espanha. A instituição dá ênfase em cursos on-line de Engenharia e é especializada em formação técnica em BIM e Engenharia Estrutural.

MAIS SOBRE O BIM

O termo foi citado pela primeira vez em um artigo em 1993, mas o conceito de modelagem foi criado pelo professor do Instituto de Tecnologia da Geórgia Charles M. Xavier, com uma teoria baseada em modelos estudados desde fins dos anos da década de 1970. A representação digital usando alguns dos princípios propostos pelo BIM foi popularizada com o Edifício Virtual do Archicad, em 1987. Mas de lá para cá, apesar da manutenção do mesmo nome, o modelo avançou bastante. O Brasil já usa esse tipo de tecnologia na engenharia civil há dez anos, no setor privado. Na infraestrutura, setor mais ligado às empresas estatais, o processo está mais lento. Mas o BIM se tornou política pública e deverá se tornar obrigatoriedade até 2021.



Aegea é reconhecida pela implantação do SAP

Texto: Rosiney Bigattão

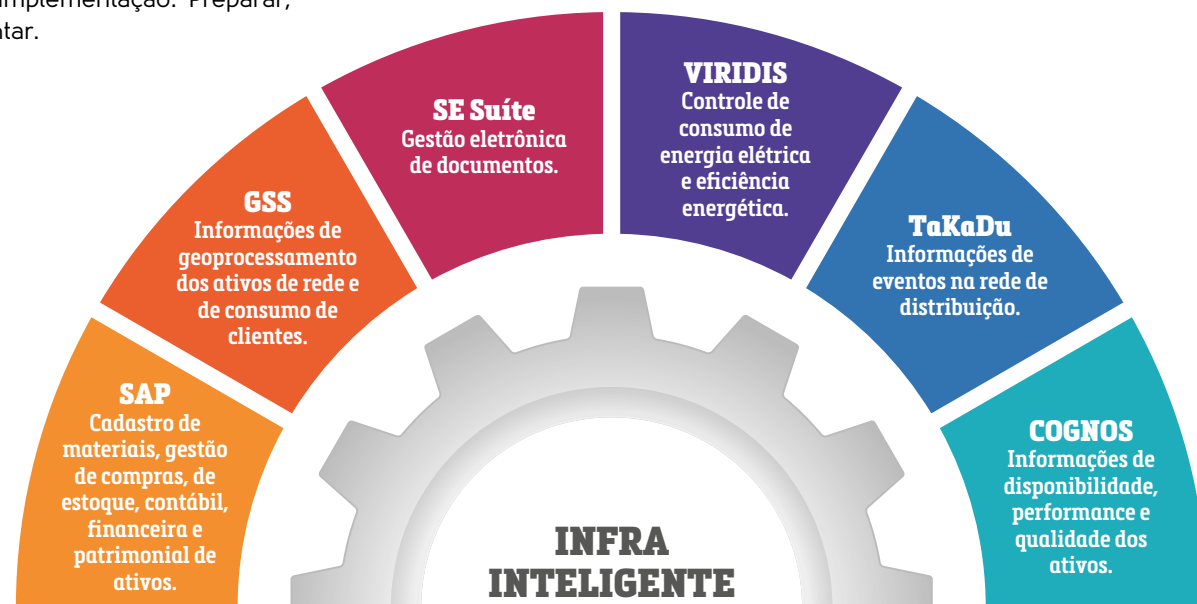
A AEGEA FOI A PRIMEIRA EMPRESA a implementar a atual versão do utility Enterprise Resource Planning (ERP), e o fez dentro do prazo estipulado, sendo por isso reconhecida no SAP Fórum Brasil, importante evento do setor. Realizada no Transamérica Expo Center, em São Paulo, nos dias 11 e 12 de setembro, a 22ª edição teve como premissa a conexão com experiências inovadoras, reunindo em um só lugar as últimas tendências em tecnologia e as melhores oportunidades para as empresas presentes.

O pioneirismo e a agilidade na implantação do SAP S/4 Hana são resultado do Projeto Tangram, que designa um quebra-cabeças chinês que permite montar mais de 5 mil figuras. O nome parece bem apropriado, pois na Aegea o projeto já envolveu 56 empresas, 30 usuários-chave, mais de 6 parceiros, teve 826 usuários finais treinados e 34 consultores. Foram quatro etapas na implementação: Preparar, Explorar, Realizar e Implantar.



Com a tecnologia, os resultados esperados são: respostas mais rápidas e confiáveis aos seus controladores e reguladores; padronização dos processos em todas as áreas; o máximo de clareza e eficiência em finanças, controladoria, transparência e gestão de riscos; reduzir custos operacionais e de planejamento da cadeia de suprimentos, e estar preparado para a transformação digital.

A exemplo do BIM, sistema que é a base do Programa Infra Inteligente apresentado na matéria anterior, o SAP S/4 Hana também envolve modelagem. Em uma comparação entre os dois, o Infra Inteligente seria o ERP da engenharia e o SAP, da administração. Quando todos estiverem implantados e em funcionamento, o Infra Inteligente vai permitir a integração entre eles, englobando todas as soluções de forma ordenada.



Evento de premiação aconteceu em 22 de agosto. Na foto estão, da esquerda para a direita: Justino Brunelli, diretor-executivo da Serra Ambiental, Reginalva Mureb, diretora-presidente da concessionária, e José João Fonseca, vice-presidente Regional da Aegea.

Serra Ambiental é eleita a melhor empresa capixaba

Prêmio foi entregue pelo Instituto Eivaldo Lodi (IEL), em solenidade que contou com a presença do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Texto: Ana Paula Garcia

NO RANKING QUE APONTA AS 200 maiores e melhores empresas do Espírito Santo, a Serra Ambiental conquistou o primeiro lugar em duas categorias: Melhor Empresa Geral e Melhor Empresa Capixaba.

A classificação é resultado da combinação de indicadores obtidos por meio de demonstrativos contábeis de todas as empresas que participaram da edição 2018 do *Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo*, produzido pelo Instituto Eivaldo Lodi (IEL), da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes).

Entre os dados avaliados estão crescimento, rentabilidade, saúde financeira e produtividade por empregado. "É um resultado que muito nos orgulha por ser reflexo de um trabalho de gestão focado na qualidade do desempenho, antecipando o cumprimento de metas e atuando com responsabilidade social e ambiental", afirma a diretora-presidente da Serra Ambiental, Reginalva Mureb.

A premiação é como um reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido na cidade desde 2015. A concessionária atua em Serra por meio de uma Parceria Público-Privada com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), para esgotamento sanitário. A Serra Ambiental está em 108 bairros e coleta e trata o equivalente a 366 caminhões-pipa por dia. Atualmente, cerca de 80% da cidade – que reúne mais de 400 mil pessoas – conta com infraestrutura disponibilizada para integrar a rede de esgoto.

Aegea mostra experiências de sucesso no 7º ENA

Gestão que prioriza a satisfação do usuário, projeto de branding, tarifa mínima, eficiência e a evolução do setor foram temas discutidos pelo CEO e por representantes da empresa.



Texto: Rosiney Bigattão, com colaboração da assessoria do evento

Parte da equipe que participou da sétima edição do ENA. O encontro teve como tema central a campanha #somosmaissaneamento, que mobiliza 40 instituições em prol dos avanços para a universalização dos serviços de água e esgoto à população.

PRINCIPAL EVENTO TÉCNICO promovido pela iniciativa privada do setor de saneamento, o 7º Encontro Nacional das Águas (ENA) reuniu executivos, especialistas e presidentes de empresas em São Paulo, nos dias 7 e 8 de agosto, para discutir temas como a satisfação dos usuários, sustentabilidade e inovação. A Aegea participou em diversos painéis, mostrando as experiências bem-sucedidas em vários aspectos nas unidades em que opera. No encerramento, uma novidade: a reunião de CEOs de grandes empresas do setor privado de saneamento, que teve a presença do presidente da Aegea, Hamilton Amadeo.

Gestão e percepção de valor

Uma seção especial do evento foi dedicada à gestão dos prestadores de serviços de água e esgoto. Os painéis dessa sala foram coordenados por Cesar Seara, da Abcon, e Elisa Ribeiro, da GS Inima Brasil. A Aegea participou mostrando como o uso da tecnologia e inovação vem contribuindo para aumentar a eficiência operacional e diminuir as perdas de água no sistema. Em outra vertente, Fernanda Saad, gerente de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, apresentou o projeto elaborado com o apoio da Troiano Branding para unificar e fortalecer a identidade da marca.

No painel “A Percepção de Valor dos Serviços de Saneamento pelos Stakeholders”, Saad mostrou que foram identificados os pilares que reforçam a capacidade da empresa em compreender os contextos geográficos de onde está inserida, levando a uma solução que é ao mesmo tempo específica, inovadora e eficiente. “Por meio dessa atuação é possível perseguir a elevação dos níveis de saneamento, oferecendo saúde e garantindo dignidade aos habitantes das cidades onde atua”, disse ela.

A gerente enfatizou que o branding apresenta o propósito da Aegea, sua forma de atuação em qualquer um dos municípios onde estiver inserida. “É um trabalho que busca a construção de confiança junto às comunidades e aos colaboradores da empresa. O branding simplifica e traduz a identidade da marca, deixando ainda mais claros os atributos da companhia para todos os públicos com os quais a empresa se relaciona”, explicou Fernanda Saad.

Entre os benefícios do projeto de branding estão a contribuição para a melhora da percepção dos serviços, a sintonia do clima organizacional, otimização dos investimentos e diminuição dos riscos, fortalecimento da rota estratégica e da marca. “O resultado é um ciclo de troca constante de trabalhos e esforços para ampliação do reconhecimento da atuação do grupo perante todos os stakeholders”, afirmou Fernanda Saad.

Eficiência energética e operacional

O debate sobre eficiência energética no saneamento também teve a contribuição da Aegea, que apresentou o sistema integrado de gestão de energia elétrica. Natália Marques Teixeira, coordenadora de Processos da Aegea, representou a empresa no painel sobre eficiência operacional das estações de tratamento de esgoto, com o tema “Regiões Turísticas: Alternativas para Alta e Baixa Temporada”. Mostrou a atuação da Prolagos na Região dos Lagos (RJ), onde a população passa de 400 mil habitantes para 2 milhões de pessoas no verão. E as opções adotadas para manter a qualidade dos serviços e do tratamento dos efluentes, sempre respeitando o meio ambiente.



Lucilaine Medeiros, diretora-presidente da Águas Guariroba (MS), mostrou a importância da tarifa mínima para o equilíbrio econômico-financeiro das empresas prestadoras de serviços.



Tarifa mínima e reequilíbrio econômico-financeiro

Questões jurídicas e de regulação que afetam o saneamento mobilizaram os debates do segundo dia do evento. Lucilaine Medeiros, diretora-presidente da Águas Guariroba (MS), discutiu os desafios e as soluções jurídicas na execução de contratos de concessões privadas de saneamento no painel “Extinção da Tarifa Mínima”.

Para a diretora-presidente, que é advogada e atuou por 16 anos na Assessoria Jurídica da Águas Guariroba, o evento foi uma grande oportunidade para a troca de experiências entre os diversos prestadores atuantes na área de saneamento básico para debater temas conjunturais e de regulação do setor, e também para refletir sobre opções de melhoria na prestação dos serviços.

“O debate é justamente para encontrarmos o melhor cenário que promova o desenvolvimento do saneamento no Brasil. Analisando as melhores soluções dentro do que está acontecendo em nível nacional, podemos garantir a segurança jurídica das concessionárias e da sociedade como um todo. Com uma prestação de serviço adequada e com contratos seguros, só quem tem a ganhar é a população atendida”, afirmou.

O painel teve a mediação do advogado Luiz Felipe Graziano e foi encerrado pelo promotor Luís Fernando Barreto Jr., presidente da Abrampa (Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente). Barreto afirmou que as concessionárias precisam ter a dimensão social dos contratos, e recomendou transparência na resolução de conflitos. “Os temas precisam ficar claros para a sociedade, sempre que houver um ajustamento de contrato”, defendeu o promotor.

Fernanda Saad, gerente de Comunicação e Relações Públicas da Aegea, no painel “A Percepção de Valor dos Serviços de Saneamento pelos Stakeholders” durante a sétima edição do ENA.

Qualidade no atendimento: olhar atento para as necessidades do usuário

O painel de encerramento reuniu os presidentes de empresas privadas para debater as consequências e a qualidade no atendimento das empresas privadas de saneamento. Um dos pontos discutidos foram as consequências após a possível aprovação da Medida Provisória nº 844/2018 – o marco legal do saneamento. Os CEOs demonstraram que o setor privado se coloca como um aliado para aumentar a eficiência do serviço público de saneamento no Brasil.

Hamilton Amadeo destacou que a eficiência da gestão da Aegea vem da capacidade de trabalhar elencando as prioridades dos usuários com êxito, mesmo incluindo as mudanças de parâmetros que podem surgir ao longo dos contratos. “Quando uma sociedade nos contrata, a expectativa é de que se resolva um problema. E ele é apresentado naquele momento, fica registrado em um contrato. Mas aquela necessidade no dia da assinatura do contrato não vai ser a mesma ao longo da concessão. Ai entra nosso compromisso de estar sempre ouvindo o usuário. As companhias têm de se preparar para atender as demandas na forma como elas mudam, isso faz parte do negócio de operar qualquer serviço público, e no caso do saneamento é crucial”, afirmou Hamilton.



Para ele, ser eficiente, segundo parâmetros que mudam ao longo do tempo, exige, além de saber ouvir a sociedade, ter competência para fazer os investimentos necessários. “Um exemplo é o que acontece na Prolagos, na Região dos Lagos, onde mudamos os enfoques dos investimentos e conseguimos, junto com a sociedade, fazer alterações no contrato e na forma de operar para atender uma necessidade. E ajudamos a recuperar a Lagoa Araruama. A demanda muda, é nossa obrigação perceber isso, adaptar, explicar a todos os stakeholders. A concessão não foi feita para despoluir lagoa, mas precisamos respeitar os anseios da comunidade”, disse o CEO Amadeo.

Na opinião do presidente da Aegea, a medida provisória foi muito feliz, ela criou limites, criou parâmetros. “Todo mundo trabalhou para levar sugestões durante as consultas da MP para o setor melhorar. Eu acredito que a cobrança sobre as empresas públicas vai gerar as mudanças que todos buscam, pois elas não são reguladas, em sua essência. Nenhum contrato de estatal tem prazo ou multa, é completamente diferente do contrato privado, esse sim segue o que está na Lei do Saneamento. Precisamos ter regras, cobranças e metas para todos. Se fizermos isso, vamos perceber que tem muita empresa pública eficiente também”, pontuou Hamilton Amadeo.

A conversa entre os presidentes foi moderada por Diogo Mac Cord, sócio-diretor da KPMG, que ao fim elogiou o fato de ver que os líderes das empresas privadas da área de saneamento tratam a eficiência com serenidade e com foco na população. “Esse é um saldo importante e o ENA trouxe esse debate em um momento muito oportuno”, salientou o moderador. O evento foi promovido pelo Sindicon (Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto).

Hamilton Amadeo participa do painel “CEOs – Gestão Eficiente da Prestação de Serviços de Água e Esgoto” no encerramento do Encontro Nacional das Águas, em São Paulo.



AEGEA: uma empresa cada vez mais inclusiva

Empresa trabalha para diminuir as diferenças e aumentar as oportunidades para todos, independente da cor da pele.

Em um ano, Programa Respeito Dá o Tom coloca o tema da diversidade em pauta, conquista prêmios e se consolida como um importante instrumento de mudança.

O que se quer é refletir, nas unidades, a sociedade brasileira representada nas comunidades atendidas.

Texto: Rosiney Bigattão

BRASIL, 2018. Ano que marca os 130 anos de abolição da escravidão. O fato não foi comemorado e isso não causa estranheza quando estudamos a nossa história e entendemos por que não é uma data de celebração. “Em 518 anos de história do Brasil, foram 380 anos de escravidão e pouco mais de um século de abolição. Que legados isso deixou pra gente? Muitos, um deles é a Câmara de Vereadores dos municípios. Não importa se estou na Região Norte ou Sul, é a mesma realidade: entre os 22 vereadores, são raros os negros. No Congresso Nacional tem apenas 5% de negros. Os negros representam apenas 17,8% entre os 1% mais ricos e 75% entre os 10% mais pobres (PNAD, IBGE, 2016). O pior é que isso é considerado normal. Estamos acostumados a ver os negros como a parcela da população atrelada à servidão, de não ser dona de posses, ser estigmatizada por não ter intelecto e que é apta ao trabalho braçal. O que se tem hoje ainda é a reprodução desse olhar, consolidado pelos números: a renda média mensal individual de um negro é a metade do que um branco recebe. Em 2016, apenas 7,5% dos negros concluíram um curso universitário, ao passo que 20% dos brancos já eram graduados”, afirma a executiva Lilliane Rocha, fundadora da Gestão Kairós, empresa que atua com sustentabilidade e diversidade.



PROCESSO HISTÓRICO RESULTOU EM RACISMO ESTRUTURAL

São poucas as empresas que se dispõem a falar de um tema tão complexo. A Aegea está entre elas. Há um ano, se debruça sobre essa questão com muito afinco. “Geralmente quando as empresas olham para a desigualdade deixam a racial para o último plano. Nós entendemos que é onde tem a maior disparidade no mundo corporativo. Negros são 4,7% no comando das grandes empresas, segundo o Instituto Ethos, em 2016. O mesmo levantamento aponta que apenas 0,4% das mulheres negras estão nos cargos executivos das empresas. Eles só são a maioria no chão de fábrica. Por isso se tornou nossa prioridade, mas estamos olhando para a desigualdade como um todo”, afirma Josélio Alves Raymundo, diretor Regional da Aegea que coordena o Programa Respeito Dá o Tom.

Negro, ele sente na própria pele o peso do preconceito racial. “Existe uma ideia generalizada de que todo mundo é igual, mas na prática não é bem assim. A pessoa se diz não racista e ao entrar em um elevador de um prédio residencial junto com um negro pensa que ele está ali para prestar um serviço, e não por ser morador. É preciso confrontar os números que dizem bastante sobre o racismo no Brasil. Com o Respeito Dá o Tom, a Aegea trabalha para que isso possa melhorar”, contextualiza.

“O ponto é: a desigualdade não é um problema que afeta só os negros. Basta olhar as estatísticas. Qual o percentual de negros nas universidades? No Congresso? Na liderança das 500 maiores empresas do Brasil? Essa ausência é prejudicial para a sociedade, para as empresas, para a economia. Se tivermos consciência de que existe desigualdade, passamos a querer mudar isso e vamos construir uma empresa melhor e, conseqüentemente, um país mais igual e bem melhor para todos”, explica o coordenador-geral do programa de igualdade racial.

COMITÊS REGIONAIS

Para consolidar o programa, foram criados 12 comitês regionais distribuídos nas unidades da Aegea. Com cronogramas de atividades anuais e encontros regulares, fomentam o debate étnico-racial; fortalecem o relacionamento com associações, movimentos e comunidades negras; multiplicam a estratégia e apoiam a execução de atividades nas unidades.

UM ANO COM MUITO RESPEITO

Lançado em setembro de 2017, o Programa Respeito Dá o Tom promoveu debates, palestras, capacitações e muita, muita conversa, literalmente – foram mais de 50 rodas de conversa. Os encontros, feitos para conscientizar e promover a valorização da diversidade étnico-racial nas unidades da Aegea, conta com representantes de movimentos negros regionais e outros convidados para falar sobre racismo, discriminação e ações afirmativas.

Com o programa, a visão que os colaboradores têm sobre o tema já está bem diferente. “No trabalho presencial que estamos fazendo constatamos que as pessoas não sabem quase nada da nossa história, nem brancos, nem negros. E querem saber. Depois dos eventos, a gente vê pessoas chorando, dizendo: *Esse foi o melhor curso que fiz na minha vida. Ou então: Consegui entender que o Brasil é racista e entendo agora que sou também.* Mas, no começo, elas me diziam que não entendiam por que a Aegea tinha um programa assim”, explica Beatriz Ferreira Raimundo, coordenadora do Respeito Dá o Tom na Aegea.

A pergunta é: por que uma empresa como uma Aegea dá tanta importância ao tema? “Temos foco na igualdade e diversidade racial primeiro porque é certo. E também porque temos compromisso com as comunidades onde estamos inseridos e queremos atrair talentos para espelhar o perfil da população que atendemos em todos os níveis hierárquicos da companhia, sem abrir mão do desempenho e do resultado profissional”, enfatiza o presidente da Aegea, Hamilton Amadeo.



PILARES QUE TRANSFORMAM

O programa atua como agente de transformação baseado em três pilares: Desenvolvimento, Empregabilidade e Relacionamento. Para desenvolver talentos sem discriminação, o ponto mais importante é a capacitação feita pela Academia Aegea. “Oferecendo conhecimento diminuímos a barreira que impede as pessoas de irem atrás dos seus sonhos. Não ter o inglês fluente, por exemplo, é régua para uma série de cargos. Estamos trabalhando para que todos tenham as mesmas condições de disputar uma vaga, ter ascensão profissional”, conta o coordenador-geral do programa.

“A área de Recursos Humanos da Aegea tem feito um trabalho maravilhoso, pois geralmente os programas de trainee são anunciados em um único canal. Nosso RH passou a se questionar quanto a isso e passamos a divulgar em múltiplos lugares como Comunidade Empodera e ID_BR”, afirma.

Outro exemplo citado por Josélio é a ação da Águas Guariróba (MS), que recrutou uma colaboradora em uma comunidade quilombola, a Tia Eva, em Campo Grande (MS). “São ações pequenas que se somam, o mais importante é a empresa estar aberta. Ir procurar nos canais inclusivos com o olhar certo, pois o Brasil tem uma riqueza enorme de talentos, independente da cor da pele e da raça”, conta o diretor.

RACISMO É CRIME

Inclusão de placas sinalizadas com a Lei nº 7.716/89, conhecida como Lei do Crime Racial, em todas as unidades da Aegea.



PALESTRA: OS 130 ANOS DA ABOLIÇÃO

Realizada no dia 21 de maio e transmitida ao vivo para todos os colaboradores. A mestra em Filosofia e escritora Djamilia Ribeiro fez uma reflexão para gerar maior conscientização entre os colaboradores.

CENSO RACIAL POR MAIS INCLUSÃO

As políticas do programa vão ganhar impulso com o resultado do censo realizado de maio a 22 de junho. Com 78,4% de participação dos colaboradores – número bem maior que a média das empresas que o fazem –, os dados estão sendo tabulados pelo ID_BR, instituto especialista na temática racial que assessora a Aegea desde o início do Respeito Dá o Tom. Josélio compara o trabalho que está sendo feito com uma corrida esportiva. “No nosso caso não é uma prova de 100 metros. É uma maratona. Um programa que veio para ficar, não tem prazo para acabar, a meta é ser uma empresa inclusiva sempre”, pontua. O trabalho de sensibilização continua. E para chegar a todos os colaboradores, principalmente aos que lidam com os usuários, vão ser usados a tecnologia e o know-how da Academia Aegea para ampliar a difusão do programa.

PRÊMIO DE COMPROMETIMENTO RACIAL

Aegea recebeu prêmio pelo trabalho desenvolvido com o Programa Respeito Dá o Tom, pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), no Rio de Janeiro, em maio de 2018.



Workshop: educação para a diversidade

Texto: Jefferson Gonçalves

DURANTE DOIS MESES, a média liderança da Aegea recebeu informações que vão contribuir para o amadurecimento do debate sobre a questão racial na empresa. Dados sob o enfoque da sociologia e antropologia foram ministrados por duas consultoras e especialistas nesse tema, Liliâne Rocha, da Gestão Kairós, e Fernanda Macedo, da organização Educafro e graduanda no último ano de Direito, na Universidade Federal de Volta Redonda (RJ). Mais de 150 colaboradores, entre trainees, supervisores, coordenadores, gerentes e especialistas foram capacitados com o workshop "Liderança inclusiva".

Além da média liderança, os integrantes dos comitês raciais das unidades também passaram por treinamento para que tenham maior entendimento e mais repertório sobre a temática racial. "A iniciativa pioneira com a média liderança nasceu da constatação de que esse grupo hierárquico, na maioria das empresas, possui um grande gargalo para que o tema escoe na organização. Nós traçamos uma estratégia de trabalho juntando duas palestrantes e abordando dados de vantagem competitiva e sociologia. Pelas reações dos participantes, deu muito certo", explica Beatriz Ferreira Raimundo, coordenadora do Respeito Dá o Tom.

"A inclusão precisa existir não por ser obrigatória, mas sim porque as diferenças existem e estão à nossa frente. O respeito ao próximo, seja ele negro, branco ou asiático, tem de ser debatido e cada vez mais trazido à tona. Não podemos guardar todo esse conhecimento no 'bolso' e achar que tudo está bem porque realmente não está", afirmou a supervisora de Call Center da Águas Guarairoba, Katiúscia Checker, em concordância com o leque de ações promovidas pela Aegea neste primeiro ano do programa. Isso tudo levará a empresa ao nível Engajamento do Selo Sim à Igualdade Racial, promovido e referendado pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), marcando o segundo ano do Programa Respeito Dá o Tom.



Águas Guarairoba lança o Prêmio Respeito Dá o Tom

Texto: Rogério Valdez Gonzales

PROJETO DE PESQUISA, artes plásticas e vídeo. Alunos do Ensino Médio de escolas públicas de Campo Grande (MS) podem mostrar sua criatividade nessas categorias nos projetos do 1º Prêmio Respeito Dá o Tom. Realizado com o apoio da Secretaria de Estado de Educação (SED), o objetivo é promover e valorizar trabalhos que debatem a igualdade racial, superação do racismo e da discriminação étnica. O prêmio é de R\$ 7 mil para o primeiro colocado, R\$ 3 mil para o segundo e R\$ 2 mil para o terceiro lugar na competição. Lançado em julho pela Águas Guarairoba na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems), o evento contou com a presença de Beatriz Ferreira Raimundo, coordenadora do programa de igualdade da Aegea, e de importantes representantes da luta pelos direitos da população negra em Mato Grosso do Sul.

"A formação educacional é de primordial importância para a formação humanista e, sobretudo, para que se crie uma cultura de paz, diversidade, de tolerância e solidariedade na construção de um Estado Democrático de Direito. Uma criança não nasce racista, ela se torna racista. Como representante do Ministério Público, quero dizer à empresa que estamos juntos neste projeto e vamos alcançar nosso objetivo, que é semear esta discussão no seio da sociedade e da comunidade escolar", afirmou a procuradora de justiça Jaceguara Dantas da Silva. Aleixo Paraguassu, primeiro juiz negro do estado, destacou a importância da iniciativa inédita. "Começa uma nova etapa da luta do nosso povo afrodescendente, que é o empoderamento econômico e político", comentou.

Grafite em reservatório da Águas de Matão faz tributo ao Respeito Dá o Tom

Texto: Adriana Pereira

ALVO DE MUITAS PICHAGÕES, a parede de 75 metros de comprimento do reservatório de água da cidade agora é uma obra de arte que pode ser admirada por todos. Essa transformação foi possível graças ao talento do artista plástico matonense Kadinael José da Silva, que reuniu jovens da comunidade e os convidou a participar da pintura. "Para retratar a etnia racial, optei por um estilo mais contemporâneo e abstrato, utilizando muitas cores e tons, que esteticamente fica mais agradável e atemporal", justifica o artista.



Gari com mais de 20 milhões de visualizações fala sobre igualdade racial em Campo Grande (MS)

Texto: Jefferson Gonçalves

A AEGEA E A ÁGUAS GUARAIROBA promoveram uma série de rodas de conversa com alunos de escolas estaduais de Campo Grande com a participação do rapper carioca, produtor audiovisual e gari Jota Júnior. Conhecido nacionalmente por seus vídeos debatendo questões sociais, Jota Júnior se autodenomina "gueto influencer". Com a palestra "Amar ao Próximo", falou sobre bullying, educação e igualdade racial. "Esta geração é o futuro do nosso país e é determinante que questões como educação e igualdade social façam parte desse crescimento. Discutir igualdade racial é um ponto determinante para o Brasil e levar esse tema para as escolas é o início para a mudança e o enfrentamento ao racismo", destacou Jota.



Secretário Nacional de Promoção da Igualdade Racial elogia programa em visita a Matão

Texto: Adriana Pereira

LIGADA AO MINISTÉRIO dos Direitos Humanos, a secretaria é responsável pela formulação, coordenação e articulação de políticas e diretrizes para a promoção da igualdade racial e do combate à discriminação racial ou étnica. Acompanha ainda a implementação de legislação de ação afirmativa e o cumprimento de acordos, convenções e outros instrumentos similares. Juvenal Araújo Júnior, em visita à Águas de Matão, elogiou o Programa Respeito Dá o Tom. "Vocês estão de parabéns! Nós trabalhamos arduamente para a implantação de políticas públicas e ficamos muito felizes quando encontramos empresas, como a de vocês, que se comprometem com o combate à discriminação racial e trabalham em prol da equidade", exaltou o secretário.

RESPEITO DÁ O TOM

Texto: Rosiney Bigattão

PARA CONTEXTUALIZAR A QUESTÃO do negro no Brasil, conversamos com Liliâne Rocha, a fundadora da Gestão Kairós. Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela FGV, tem MBA Executivo em Gestão da Sustentabilidade, e ainda é mestre em Coaching e Relações Públicas. Com 14 anos de experiência nas áreas de sustentabilidade e diversidade em grandes empresas nacionais e multinacionais, ela atua como executiva na América Latina e tem prestado consultoria para a Aegea em estratégias e transferência de conhecimento.

Qual a situação do negro no mercado de trabalho brasileiro?

Tem um estudo feito pelo Instituto Ethos entre as 500 maiores empresas brasileiras. Só 117 responderam, mas de qualquer forma isso já dá um cenário pra gente. A última versão desse estudo foi lançada em 2016 e ela mostra que, nas funções gerais, negros são 35%. Mas, quando a gente vai para a liderança, são 4,7% somente. O estudo anterior tinha sido feito em 2010. Nesse período, de 2010 a 2016, o percentual de negros na alta liderança caiu. Em 2010 era de 5,3% e passou para 4,7%.

E por que caiu, se agora se fala mais em diversidade?

Eu não tenho uma resposta conclusiva, mas tenho alguns olhares. Em um momento de suposta crise econômica do país, no qual as empresas tendem a enxugar os quadros, pelos nossos vieses inconscientes e por nossa construção social, quem está primeiro na fila da demissão? Será que é um homem branco? Provavelmente não. Geralmente é um negro, é uma mulher, é uma pessoa com deficiência. Tanto que, nesses três grupos, negros, mulheres e pessoas com deficiência, o percentual na liderança nos últimos três anos caiu.

O fato de o negro não ter destaque reflete que o Brasil é um país racista?

É importante distinguir os conceitos de racismo e preconceito. No dia a dia a gente usa como sinônimo, mas tem diferenças. Preconceito é assim – comi jiló na infância e não gostei. Quando vejo um, empurro pro cantinho do prato. E o que a gente faz com jiló faz com as pessoas. Então eu tenho um viés, externalizo ele e se torna um preconceito. No caso do racismo, se parte do preconceito individual para uma questão de grupos. Então no Brasil o racismo reflete que temos grupos étnicos brancos, que estão sobrepostos na sociedade em relação a grupos étnicos negros. Há uma diferenciação. A gente teve 380 anos de escravidão para 130 anos de abolição, isso faz com que o racismo no país seja estrutural, quer dizer, é uma forma pela qual se constituiu a sociedade brasileira. Então é muito correto afirmar que no Brasil todo mundo é racista, eu, você... É um sistema de construção de sociedade que é racista.

Onde estão os racistas, se todos afirmam não ser racistas?

Esta é a questão: o racismo existe e a gente tem dificuldade de se reconhecer como racista, de se assumir como tal, de verbalizar que é racista, principalmente porque ele é velado e sutil. Então a gente não consegue ter um posicionamento escancarado do racismo. É diferente do que acontece nos Estados Unidos e na África do Sul. Aqui a gente reproduz o racismo a cada dia em diferentes situações sem que isso seja consciente para a gente. Daí, quando a gente é perguntado, dizemos que não somos racistas, mas os números e indicadores refletem uma realidade diferente.

É mais difícil trabalhar em uma situação assim?

Sim, tem de começar com conscientização, com ações afirmativas. Nos EUA, os negros representavam 12% da população e se falava em ações afirmativas porque o racismo era muito evidente. Na África do Sul em 1994, quando Nelson Mandela foi eleito, começava a se tratar a questão de forma muito diretiva porque não tinha como se negar o Apartheid que tinha acontecido. No Brasil, como é velado e sutil, a gente não tem como prová-lo de forma direta. Começamos a falar de ações afirmativas por volta dos anos 2000 e este tema ainda é um tabu. A gente ainda ouve falar: por que falar de igualdade racial dentro da empresa? Então, tem muito trabalho pela frente.

Se nada for feito, pode haver um processo natural?

Os estudos e as contextualizações mostram que vai demorar 127 anos para ter igualdade salarial entre brancos e negros. É o mesmo tempo que a gente teve de abolição. Quer dizer, a gente não vai estar aqui quando isso acontecer, nossos filhos não vão estar aqui, os netos nascidos hoje não vão estar aqui. Então a gente tem de trazer os dados à tona e esses nossos vieses para dar sentido ao que acontece lá fora e trabalhar a questão racial nas empresas.

Tem um certo receio na sociedade de perder espaço ao abrir para o outro?

Tem esse medo infundado de perder privilégios, o que não é verdade. Uma sociedade inclusiva tem espaço para todos. Depois, a gente não está dizendo que é preciso dar privilégios para os negros. O que se quer é que na sociedade brasileira negros e brancos tenham condições de igualdade. Esse medo irracional atravanca um pouco o processo. Mas a sociedade tem muito a ganhar com a igualdade: primeiro a gente não constrói uma sociedade brasileira, saudável do ponto de vista econômico, financeiro e de desenvolvimento, deixando 54% da população de fora. Isso não existe. Para o país crescer para todos, temos de garantir que esses 54% estejam dentro dessa lógica econômica.

Quais as vantagens trazidas por uma sociedade mais inclusiva?

As maiores são vantagens competitivas. Estudos de organizações que são referência no meio empresarial, como a McKinsey, que lançou uma pesquisa que chama "A Diversidade como Alavanca de Performance". Foi feita em 12 países com 1.000 empresas e mostrou que as empresas que tinham mais diversidade na alta liderança, com equilíbrio entre brancos, negros, japoneses, têm até 33% mais probabilidade de ter lucratividade do que aquelas que não têm diversidade. Ou seja, é a coisa certa a fazer em termos de Direitos Humanos e é a coisa certa a fazer em termos de vantagens competitivas para as empresas também.



A Aegea é uma empresa inclusiva?

Ter um CEO que coloca este tema na estratégia da empresa, contrata uma profissional para cuidar do tema e investe em workshops presenciais em todas as unidades está no caminho certo da diversidade e inclusão. Sem dúvida já é uma empresa que é referência no tema, isso é um fato. Tem muitas pessoas que endossam esse processo, ficam felizes e veem valor humano e de negócio nisso. O outro lado, que me chama atenção, é que no Brasil tem muitos "brasis": eu rodei todas as regiões com essa empresa, mas as salas da média liderança são brancas, em todos os lugares. Isso torna a questão da diversidade e da promoção da igualdade racial ainda mais fundamental, porque ela se sobrepõe às características e especificidades regionais que a gente tem no país. Não importa a região onde a gente está, nem o percentual de negros, da população indígena. Isso comprova a importância do programa e de como a gente tem de disseminar esse conhecimento sobre diversidade e étnica racial, e fazer esse processo de mudança.



ÁGUAS GUARIROBA

Aldeia urbana de Campo Grande (MS) recebe nova rede de água

Texto: Rogério Valdez Gonzales

EM ÁGUA BONITA, ALDEIA INDÍGENA urbana de Campo Grande (MS), aproximadamente 200 famílias ainda sonhavam com acesso a água limpa e tratada nas torneiras. Localizada na periferia norte da capital sul-matogrossense, o local cresceu nos últimos dez anos e a infraestrutura da aldeia precisava se adequar ao desenvolvimento. As famílias eram abastecidas por um poço local com mangueirões de ligação clandestina. No dia 13 de agosto a Águas Guariroba fez a entrega da nova rede de abastecimento de água tratada para atender a região.

Para as lideranças indígenas, o acesso à água representa vitória para os moradores e garantia de mais investimentos em habitação. “Lutamos desde 2005 para trazer este benefício para nossa comunidade com cinco etnias indígenas. Dentro da minha liderança, regularizar a situação dos moradores é um marco. Água para nós ficava muito difícil, agora ficou bom”, afirma o cacique Nito Nelson. No local vivem famílias das etnias terena, kadiwéu, guarani, kaiuá e guató.



O investimento da Águas Guariroba levou dois mil metros de tubulações para abastecer a aldeia com água tratada. O prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad, e o diretor-executivo da concessionária, Celso Paschoal, participaram da entrega. As obras, que começaram em junho, foram finalizadas e agora cada moradia da aldeia urbana conta com o serviço de abastecimento de água.

Trabalho em parceria

O diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal, destacou que o abastecimento de água leva mais saúde para os moradores e ressaltou que o investimento só foi possível porque teve o apoio das lideranças locais e da Prefeitura Municipal de Campo Grande. “Fazendo um papel forte, a gente consegue levar este investimento para aproximadamente 200 famílias. É um trabalho que começa hoje e que precisa muito dessa parceria. A nossa área social sempre mantém esse contato, esse diálogo aberto para que flua da melhor maneira possível”, lembrou o diretor.

Segundo o prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad, a Águas Guariroba atende a um antigo anseio da comunidade e ajuda a levar mais qualidade de vida para moradores, possibilitando outros investimentos na região. “A água é uma questão de saúde pública e hoje já temos mais de 90% das casas [da aldeia] com água potável e tratada. Além disso, a Águas Guariroba fez a Tarifa Social para todas as residências”, comentou.

Da esquerda para a direita estão o diretor-presidente da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos (Agereg), Vinícius Campo Leite, diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal, coordenador de Projetos Sociais da concessionária, Willian Carvalho, o cacique Nito Nelson e o prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad.



Prolagos investe em Arraial do Cabo por vidas mais saudáveis e felizes

Concessionária amplia o diálogo com agência reguladora e município para atender antiga reivindicação dos moradores da cidade.

Texto: Roberta Moraes

IR ALÉM DO QUE SE ESPERA faz parte da realidade das concessionárias da Aegea e na Prolagos esta é uma prática comum. Recentemente, a empresa buscou a agência reguladora e o poder concedente para encontrar soluções que atendessem uma das mais antigas reivindicações dos moradores de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos. Há 20 anos, um dos principais cartões-postais da cidade sofre com a poluição gerada pela mistura de água da chuva, lodo e esgoto clandestino, que percorre a galeria pluvial e deságua na Praia dos Anjos.

A concessionária, que assumiu o esgotamento sanitário do município em junho de 2016, se solidarizou com o anseio da população e desenvolveu um projeto para a implantação de um cinturão coletor, a fim de captar as contribuições de esgoto e levar para a estação de tratamento. Como não constava no contrato foi necessário levar para a apreciação dos conselheiros da Agenera (Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro).

Com a aprovação do projeto, a Prolagos iniciou a implantação de dois quilômetros de tubulação ao longo das margens do canal de drenagem da Avenida da Liberdade e de 22 pontos de captação em tempo seco. O investimento é de R\$ 2 milhões. “Nesses dois anos, a Prolagos vem melhorando todo o sistema de esgotamento sanitário em Arraial do Cabo. A Estação de Tratamento de Esgoto do Centro, por exemplo, estava completamente sucateada e foi recuperada, tendo, agora, condições de receber novas contribuições, como o que será captado pelo cinturão que está sendo implantado”, explica o diretor-executivo da Prolagos, Marcos Valério de Araújo.



Campanha: “Sabe quem vai cuidar da Praia dos Anjos? Quem vive nela.”

Com foco na aproximação com a população de Arraial do Cabo, a empresa convidou um de seus colaboradores, que é morador do município, para estrelar a campanha publicitária de lançamento da obra de construção da rede coletora de esgoto. A imagem do supervisor de distribuição de água, João Cláudio da Silva Macedo, aparece em anúncios, comercial de TV, outdoor, placas de obra, entre outras mídias. A aceitação foi imediata e os cabistas, como são conhecidos os moradores da cidade, elogiaram a iniciativa pelas redes sociais. “É uma alegria participar dessa campanha, principalmente porque essa obra vai melhorar uma área importante para nós, moradores de Arraial. É uma área turística, tem uma praia linda e é a área central da cidade. É um orgulho acompanhar de perto essa obra e cuidar da cidade onde nasci e crio meus filhos”, comenta João Cláudio.

Praia dos Anjos, um dos principais cartões-postais da Região dos Lagos, uma das beneficiadas com os investimentos da Prolagos em saneamento.





20 anos
Prolagos

Colaboradores que trabalham na empresa desde 1998 receberam um troféu comemorativo em agradecimento aos serviços prestados.

Homenagens marcam 20 anos da Prolagos

Texto: Roberta Moraes

EM CLIMA DE AGRADECIMENTO, a Prolagos reuniu funcionários, ex-diretores, representantes da Aegea, acionistas e personalidades que ajudaram a construir a trajetória da concessionária para celebrar, em julho, os 20 anos da companhia.

A história da empresa se entrelaça ao desenvolvimento dos municípios da área de abrangência: Ararial do Cabo, Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Quando a operação foi iniciada, apenas 30% da população tinha acesso a água e não existia tratamento de esgoto. Hoje, a realidade é completamente diferente. Os índices de cobertura saltaram para 98% na distribuição de água e 79% em coleta e tratamento de esgoto – metas superiores às estabelecidas no contrato para o período.

“Levamos um pouco da Prolagos para cada cidade do Brasil onde atuamos”
– Hamilton Amadeo.

A cerimônia, comandada pelo então diretor-presidente, Carlos Roma Junior, e pelo diretor-executivo, Marcos Valério de Araújo, contou com a presença do CEO da Aegea, Hamilton Amadeo, dos acionistas Ricardo Vettorazzo e José Carlos Toledo, do vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea, Rogério Tavares, e de executivos que passaram pela Presidência, como Luiz Edmundo Horta, Felipe Ferraz, Emerson Bittar, e pela Diretoria-Executiva, Paula Medina e Thiago Maziero. “A Prolagos é um marco para a Aegea, que aprendeu a ser grande com esta concessionária. O DNA da Aegea tem muito do que foi aprendido com as cidades da Região dos Lagos, que nos acolheram tão bem. É por isso que levamos um pouco da Prolagos para cada cidade do Brasil onde atuamos”, comentou Hamilton Amadeo.



O clima foi de muita emoção ao comemorar duas décadas de atuação da Prolagos. À direita, Júlia Monteiro e Andrine Rodrigues fazem pose para expressar o orgulho dos colaboradores com o trabalho realizado.



Trajетória: duas décadas melhorando a vida das pessoas

A concessionária foi uma das primeiras a fazer parte da Aegea, em 2008. “Temos muito orgulho desta empresa, que foi a semente de um novo negócio e que ajuda a melhorar a vida das pessoas. Temos uma equipe maravilhosa, que dá respaldo a tudo o que sonhamos. Hoje, a Aegea está em 49 municípios e é uma alegria muito grande encontrar profissionais que passaram pela Prolagos nas outras concessionárias do grupo”, afirmou José Carlos Toledo.



Acima, Hamilton Amadeo agradece a dedicação do então diretor-presidente Carlos Roma Jr. com um troféu. Na foto ao lado, executivos que atuam para melhorar o saneamento da região e os que contribuíram em períodos anteriores.

O presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, Edison Carlos, também participou da celebração. “Estamos em uma área privilegiada em termos de saneamento. O Trata Brasil acompanha a evolução da Região dos Lagos, com destaque para a recuperação da Lagoa Araruama. Há 20 anos praticamente não existia saneamento básico e agora podemos dizer, com tranquilidade, que está entre as melhores do Brasil. Isto é fruto de um trabalho de muito tempo”, disse.

O ponto alto da cerimônia foi a homenagem prestada a todos os colaboradores que iniciaram suas atividades na empresa em 1998. Em agradecimento às duas décadas de dedicação e compromisso, eles receberam um troféu comemorativo.



Ambientalista recebe homenagem das mãos do diretor-executivo da Prolagos, Marcos Valério de Araújo.



SÉRGIO BRAGA ASSUME A GESTÃO DA PROLAGOS

Sérgio Braga é o novo diretor-presidente da Prolagos. Desde 2015, o profissional estava à frente da Manaus Ambiental (AM), recém-adquirida pela Aegea, e agora passa a comandar a concessionária da Região dos Lagos (RJ). O executivo chega com foco no relacionamento com o cliente e na melhoria contínua dos serviços prestados. “É uma honra fazer parte deste time, que ajudou a transformar a realidade desta região nos últimos 20 anos”, disse Braga, que também acumula vasta experiência no setor de telecomunicações. Terá o apoio de Marcos Valério de Araújo na direção-executiva, que deixou a Regional São Paulo da Aegea para retornar à Prolagos, onde atuou no setor de Grandes Clientes, em 2013.

Prêmio de Jornalismo Ambiental é lançado na Região dos Lagos

Instituto Trata Brasil participa do lançamento com palestra para profissionais da imprensa.

Texto: Gabriela Torres

Prêmio é realizado pela Águas Guariroba (MS) desde 2010 e está em sua nona edição.

NO ANO EM QUE COMEMORA 20 ANOS, a concessionária da Aegea na Região dos Lagos lança o I Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental com o objetivo de fomentar a produção de conteúdo sobre saneamento básico e preservação do meio ambiente. A premiação foi criada para valorizar o papel dos profissionais que atuam na imprensa dos cinco municípios atendidos pela Prolagos: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia.

O prêmio está dividido em cinco categorias profissionais: Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Webjornalismo, Telejornalismo e Fotojornalismo. O concurso vai distribuir R\$ 30 mil e as duas melhores reportagens de cada categoria serão premiadas em dinheiro: R\$ 4 mil para o primeiro e R\$ 2 mil para o segundo colocado.

A Prolagos também abriu espaço para os universitários dos dois últimos anos do Curso de Comunicação Social, a fim de estimular a percepção e reflexão desses futuros jornalistas sobre a importância do saneamento. As matérias deverão ter sido veiculadas nos canais da faculdade. Nesta categoria será escolhida apenas uma reportagem e o prêmio será um tablet.



A premiação será concedida aos trabalhos jornalísticos que, na avaliação dos jurados, melhor abordarem assuntos relacionados ao saneamento básico (abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto) e suas relações com o meio ambiente, a saúde pública e o desenvolvimento urbano. Entre os subtemas estão o uso consciente da água e alternativas sustentáveis para conservação dos recursos hídricos; a importância da água e/ou do esgoto tratados para a prevenção de doenças e melhoria da saúde pública; os impactos dos avanços nos serviços de água e esgoto para o desenvolvimento urbano sustentável; exemplos de iniciativas voltadas à educação, cultura e participação da sociedade, com o objetivo de incentivar o bom uso da água, da rede de esgoto e a conservação do meio ambiente; inovação e tecnologia aplicadas em saneamento.

Para desenvolver essas pautas e promover o acesso aos dados oficiais sobre atendimento em água e esgoto nos municípios, o coordenador de comunicação do Instituto Trata Brasil, Rubens Filho, realizou uma palestra para jornalistas da região. "Embora a Região dos Lagos esteja em uma área bem atendida com os serviços de água e esgoto, é importante para todo o país, principalmente para o Estado do Rio de Janeiro, falar de saneamento básico, tanto para jornalistas quanto para a sociedade em geral, de uma maneira clara e menos técnica. Além disso, mostrar os impactos que existem com a falta dessa infraestrutura e quais são os benefícios de uma cidade com água e esgoto e como eles podem ser mais bem trabalhados. O jornalista deve mostrar e entender o que acontece daqui para a frente", diz Rubens Filho.

Com o slogan "Conteúdo Faz Crescer", a identidade visual do concurso traz um regador, em clara alusão à iniciativa da concessionária ao estimular a produção de reportagens com foco em meio ambiente. A premiação será em novembro.



A iniciativa da Prolagos vai reconhecer e premiar os profissionais de comunicação que se dedicam ao tema do saneamento na área de atuação da concessionária.

Regional São Paulo inaugura Centro de Controle de Serviços

Texto: Salen Nascimento

PREOCUPADA EM OFERECER OPÇÕES para melhorar a qualidade do serviço prestado à população, a concessionária Mirante inaugurou, no dia 6 de agosto, um Centro de Controle de Serviços (CCS). O objetivo é centralizar a gestão dos serviços e o controle de desempenho das unidades da Aegea no interior de São Paulo: Mirante, Águas de Holambra e Águas de Matão.

A iniciativa deve colaborar para o direcionamento da atuação da empresa na região. "A partir deste monitoramento, o CCS fornece relatórios específicos voltados para cada tarefa ou operação, que são direcionados aos responsáveis pela gestão de cada unidade para uma ação corretiva imediata", afirma Fábio José Rodrigues de Arruda, gerente de Engenharia e Operações da Regional São Paulo.

Controle informatizado

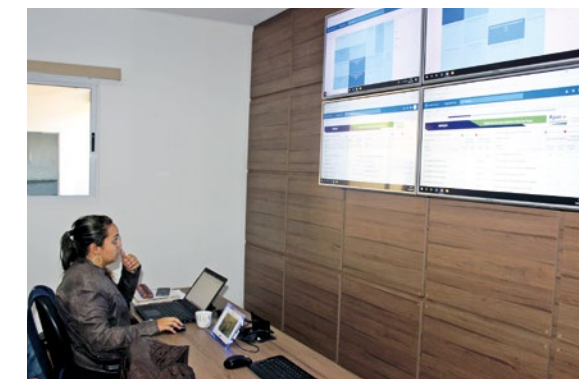
O CCS Regional é um ambiente informatizado com TVs que monitoram os serviços que estão sendo programados e realizados, bem como o deslocamento dos colaboradores, os indicadores de desempenho e o mapa de calor dos serviços por região. E conta com o apoio do sistema OS on-line, recentemente implantado na empresa. A ferramenta utiliza softwares de pro-

gramação (SanSys e GSS) que permitem, por meio de aparelho celular, o registro e recebimento de informações em tempo real, tornando totalmente interativa a programação de serviços com o colaborador em campo.

De igual forma, as informações são recebidas pela central, que pode averiguar início e término da execução dos serviços, desvio de rotas, tempo-padrão, entre outras. As atividades podem ser analisadas e os dados podem ser convertidos em indicadores. "Essa estrutura dá mais agilidade para a empresa na recepção e transmissão de informações, bem como na tomada de ações corretivas durante a execução dos serviços", comenta Arruda.

Mais agilidade e maior qualidade

O CCS promete maior agilidade e qualidade nos serviços realizados, principalmente em três aspectos importantes: avaliação de desempenho, pois a empresa pode visualizar tudo o que está sendo executado; comparação do desempenho desejado com o previamente estabelecido; e na realização de ações corretivas de desvios que possam vir a ocorrer no processo de execução de tarefas. "O CCS é um excelente recurso para manter um controle mais preciso da frota e da sua operação. Esse cuidado, certamente, vai refletir na qualidade de atendimento à população", conclui Arruda.



Com o novo centro objetivo é melhorar o atendimento aos moradores de Piracicaba, Holambra e Matão.

Regional SP tem novo diretor-executivo

Com 30 anos de experiência na área de saneamento e com sólida experiência em implantação, operação e gestão de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o engenheiro civil Alexandre Bianchini Antonio é o novo executivo da Aegea. Ele assume o cargo de diretor-executivo da Regional SP no lugar do engenheiro Marcos Valério de Araújo, que foi para a Prolagos (RJ). Carioca, Bianchini cursou Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pós-graduação em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).



Mirante implanta sala de estudos para desenvolver seus talentos

Novo espaço exclusivo para capacitação está equipado com computadores e acesso à internet, viabilizando cursos da Academia Aegea.



Colaboradores têm maior conforto para estudar e contam com o apoio de um técnico de TI.

Texto: Salen Nascimento

O NOVO ESPAÇO, inaugurado em 6 de agosto, está localizado no pátio da manutenção da unidade do Distrito Industrial Unileste, onde estão alocados aproximadamente 50% dos colaboradores da unidade. A sala está equipada com computadores, acesso à internet e programas de alta performance, como o AutoCAD. Tem capacidade para uso simultâneo de cinco funcionários e conta com a presença de um técnico em tecnologia da informação durante o período de funcionamento da sala, das 11 às 14 horas. "A capacitação traz uma melhoria pessoal para os colaboradores, que se sentem estimulados a trazer para a empresa soluções ágeis e criativas", disse Valdir Alcarde Junior, coordenador de Engenharia e Operações.



Erika de Souza Paulino na sala que permite o acesso à Academia Aegea e é equipada com computadores de alto desempenho.

"Nos primeiros dias a procura era tímida por conta da insegurança de se exporem ao mundo virtual. Com a informação de que a sala possui o suporte de um técnico de TI, o interesse aumentou e a procura pelo agendamento de horário tem sido muito satisfatória", comenta Laís Fonseca Gomes Pedra. Erika de Souza Paulino, programadora de manutenção, é uma das profissionais que já utilizaram o novo espaço para fazer curso da Academia Aegea. "É uma forma de adquirirmos novos conhecimentos sem custo e ainda desfrutarmos muitos benefícios", avalia Erika.

"É muito gratificante trabalhar em uma empresa que tem esse cuidado com as pessoas, pois a Academia Aegea é uma importante ferramenta para a capacitação dos colaboradores. Fica um convite a todos os colaboradores a se cadastrarem no site da academia e desfrutarem a grande variedade de cursos disponíveis", convida Edivana Sabino, coordenadora de Recursos Humanos da Regional SP.



Equipe da concessionária Águas de Matão que participou da elaboração do Manual de Operações.

Águas de Matão cria manual que padroniza atividades visando a ganhos na eficiência

Texto: Salen Nascimento

FUNCIÓNÁRIOS DA ÁGUAS DE MATÃO contam com mais um instrumento para melhoria da operação: uma publicação voltada à orientação sobre os procedimentos de cada etapa do processo de trabalho do sistema de abastecimento de água da concessionária. As informações que eram transmitidas principalmente de forma verbal pelos colaboradores mais experientes foram compiladas no novo Manual de Operações.

Marcos Vinicius Antunes, coordenador da unidade de Matão, explica que o documento cria padrões para cada tipo de atividade, o que agiliza o andamento das tarefas e o registro de documentação, além de servir para consulta e integração de novos colaboradores. "O manual relata de forma didática e cuidadosa todos os passos do procedimento operacional da concessionária. Ele também possui imagens ilustrativas que auxiliam na compreensão, adequando o processo às orientações estabelecidas pela companhia e aproximando funcionários e instituição", declara Antunes.

A publicação conta com a tecnologia QR Code, inserida para facilitar a consulta de informações como vazões, níveis, status (liga/desliga) dos equipamentos, amperagem, voltagem, rotação de motores, entre outras. "Esses dados são constantemente atualizados e a tecnologia QR Code permite os ajustes na publicação sem a necessidade da elaboração de novas versões impressas", explica Antunes.

Implementado em agosto, o documento levou dez meses para ser finalizado e foi idealizado pelo gerente de Engenharia e Operações da Regional SP, Fábio José Rodrigues de Arruda. Teve a contribuição de todos os funcionários das áreas de Engenharia, Manutenção e Operações. Alguns colaboradores participaram mais ativamente do desenvolvimento. São eles: Marcos Antunes, Stênio Cangussú, Luciano Ferreira, Leonardo Silva, José Mateus, Oderino Gomes, Fabrício Urbano, Elias Cruz, Robson Moreira, Tulifi Lallo, Adair Donizete Sergi, Adriano Martins da Silva, Aglicio Finencio e Valmir Alcantara da Silva.

O manual é de fácil manuseio e os funcionários se adaptaram bem ao material. "Como todo procedimento novo que facilita e proporciona benefícios à operação do sistema, ele obteve uma boa aceitação dos colaboradores, que também estão contribuindo para melhorias e revisão do documento", diz Antunes.



Colaboradores usam informações do manual para trabalho em campo.

Melhorias no sistema de abastecimento de água

Texto: Adriana Pereira

A **ÁGUAS DE MATÃO** está realizando um conjunto de ações que incluem substituição dos conjuntos de motobombas submersas de poços artesianos e limpeza de reservatórios, que fazem parte do programa de manutenção preventiva e melhorias no sistema de abastecimento de água do município. As intervenções são realizadas sempre com contingenciamento de abastecimento e impactam positivamente na melhoria da prestação do serviço.

A substituição do conjunto de motobomba submersa é uma manutenção preventiva que permite à concessionária se antecipar a possível queima do equipamento. O cronograma de atividades contempla também a limpeza geral de alguns reservatórios, quando é realizada uma avaliação estrutural do reservatório, além de análise das condições gerais das tubulações. A fim de verificar possíveis incrustações, também é feita limpeza nos dutos de saída do reservatório, substituições de registros e manutenção de válvulas de retenção.



As obras que estão sendo realizadas vão permitir também maior eficiência nos serviços prestados.



Equipe de técnicos da Águas de Holambra responsáveis pela obra.

Águas de Holambra inaugura obra de esgoto que preserva Ribeirão Cachoeira

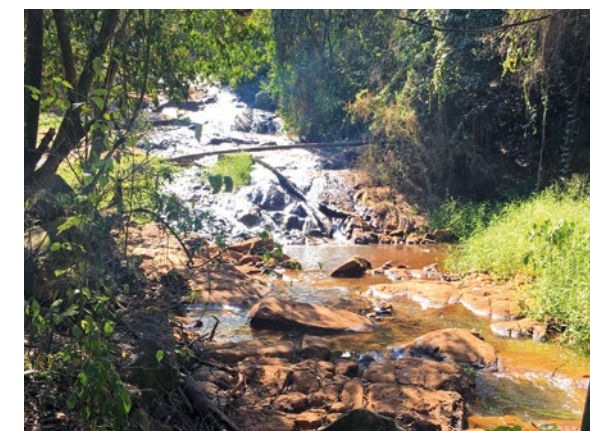
Texto: Adriana Pereira

O **EFLUENTE DA ETE CACHOEIRA**, que resulta do tratamento de todo o esgoto da zona urbana de Holambra, e o efluente industrial da ETE Cooperativa deixam de ser lançados no Ribeirão Cachoeira e passam a ser encaminhados ao Rio Jaguari. A mudança, que é possível em razão do projeto executado pela concessionária Águas de Holambra, beneficia todo o município e, principalmente, o meio ambiente.

Para alterar o local de lançamento dos efluentes tratados, a concessionária instalou um emissário final na Estação de Tratamento de Esgoto Cachoeira. A obra consiste na instalação de aproximadamente três quilômetros de tubos com diâmetro nominal de 600 milímetros entre a ETE e o Rio Jaguari. Para escoar o efluente da ETE Cooperativa, foram instalados 2.930 metros de tubos com diâmetro nominal de 250 milímetros.

Segundo o engenheiro Alan Willian Pedra, coordenador da Águas de Holambra, a alteração é mais um passo para a preservação ambiental da região. "A eficiência do processo de tratamento realizado nas nossas estações de tratamento de esgoto resulta em efluente tratado que, além de atender à legislação, não provoca alterações no corpo d'água receptor, contribuindo assim com a preservação ambiental", enfatiza Pedra.

Diretor-presidente da concessionária, Fernando Humphreys inaugura obra junto com o prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy, e colaboradores da Água de Holambra.



Ribeirão Cachoeira deixa de receber o efluente tratado e pode se tornar ponto de lazer para os moradores de Holambra e de turismo para a cidade.



Concessionária amplia abastecimento na cidade

O sistema de abastecimento de água da cidade de Holambra ganhou um reforço com mais um poço artesiano, perfurado pela Águas de Holambra em julho. Agora, o sistema é formado por duas estações de tratamento de água e três poços artesianos, responsáveis pela produção de mais de 160 milhões de litros de água por mês.

Com a obra, o antigo poço foi desativado, pois não tinha vazão suficiente para atender a demanda, sendo necessária complementação com caminhão-pipa. O engenheiro Alan Willian Pedra, coordenador da Águas de Holambra, explica que o novo poço possui 300 metros de profundidade e permite uma vazão de 13 m³/h. "Essa quantidade atende a demanda de consumo do bairro Santo Antônio e beneficia toda a população residente", enfatiza Pedra.

O processo de perfuração foi realizado por uma equipe de seis funcionários e consistiu na preparação do solo, furação com máquina perfuratriz, concretagem das paredes internas do poço, implantação do sistema de bombeamento, análise da água coletada e desinfecção.

Moradores de Urucumacua terão acesso a água tratada depois de 15 anos de espera

O investimento será feito pela concessionária Águas de Pimenta Bueno (RO).

Texto: Fabiana Simão

EM REUNIÃO COM LÍDERES e representantes da comunidade, moradores do distrito de Urucumacua comemoraram a implantação da rede de abastecimento que vai garantir que recebam água tratada em suas casas. O distrito fica a 91 km da zona urbana de Pimenta Bueno, em Rondônia. No evento foi anunciado o investimento no valor de mais de R\$ 600 mil que está sendo feito pela concessionária. A Águas de Pimenta Bueno irá implantar sete quilômetros de rede, beneficiando diretamente 750 pessoas que vivem no distrito de Urucumacua e não têm acesso à água tratada.

A iniciativa busca melhorar a saúde pública, levando desenvolvimento, dignidade e bem-estar para a população. "Por meio do saneamento buscamos promover o crescimento sustentável dos municípios onde atuamos; este é um dos compromissos da empresa. Logo os moradores do distrito de Urucumacua terão água tratada em suas torneiras. Alguns estão há mais de 15 anos aguardando este benefício e para nós é uma satisfação proporcionar uma vida mais digna para essas pessoas", afirmou o diretor-presidente da Águas de Pimenta Bueno, Themis de Oliveira.



O aposentado de 80 anos, seu João Gonçalves Ribeiro, ficou muito feliz com o anúncio da chegada da água.



Para seu João Gonçalves Ribeiro, aposentado de 80 anos que mora no distrito há sete anos, a expectativa é imensa. "Estamos felizes com a vinda da Águas de Pimenta Bueno para o distrito. Na seca não temos água nem para tomar banho, fazer comida é difícil também. Meu vizinho Adelino nem acreditou quando falei para ele que vamos ver a água tratada chegando a nossas casas", contou. "Agora o distrito vai crescer, os lotes serão mais valorizados, a água potável chegando aqui vai trazer qualidade de vida, saúde para todas as famílias e principalmente para nossas crianças", afirmou a moradora Cristiane de Souza.

Urucumacua

Este nome exótico vem de "urucum", semente que dá origem a um condimento famoso por sua cor vermelha que lembra uma brasa viva, e de "macuam", uma ave de canto estridente. O nome Urucumacua significa pássaro de fogo e surgiu no século 18, muito antes de o marechal Cândido Mariano da Silva Rondon chegar à região com a linha telegráfica. Antigos moradores da região contam que o pássaro protegia as riquezas do lugar e que era possível ouvir seu canto, mas ele não era visto.

Águas de Pimenta Bueno vai investir R\$ 600 mil na implantação da rede que vai levar água tratada para mais de 750 pessoas do distrito.

ÁGUAS DE ARIQUEMES Obras de implantação da rede coletora de esgoto são retomadas

Texto: Fabiana Simão

PARA MELHORAR A SAÚDE PÚBLICA e promover o crescimento social e econômico, a Águas de Ariquemes retomou as obras de implantação da rede coletora de esgoto do município. Na primeira etapa, o projeto compreende a instalação de aproximadamente 25 quilômetros de rede de esgoto em dois setores da cidade, beneficiando 11.500 famílias. Nas próximas fases serão implantadas linhas de recalque, interceptores e será construída uma estação de tratamento de esgoto.



A iniciativa faz parte do Programa SaneaMais, que investirá cerca de R\$ 10 milhões em construção, ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário da cidade. Com a conclusão das obras, Ariquemes sairá de 3% para 10% de cobertura de esgoto, um marco no saneamento do Estado. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, ano-base 2016), Rondônia coleta apenas 4,07% do esgoto.

Para o diretor-executivo da Águas de Ariquemes, Robson Cunha, a melhora no índice de cobertura de esgoto é passo fundamental para o crescimento de uma cidade. "Os serviços de esgotamento sanitário refletem diretamente na saúde e no bem-estar da população, e este alcance ainda possibilita oportunidades na modernização de infraestrutura do município e contribui diretamente para a valorização dos imóveis", afirmou.

"Cidades onde existe coleta e tratamento de esgoto têm benefícios para todos, pois o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) melhora. É tudo o que a nossa cidade precisa", analisa a moradora do Setor 3 Eliene Montalvão. No fim das obras a concessionária orientará os moradores sobre os procedimentos para adesão ao serviço e ressalta que só podem fazer a conexão à rede após a visita de um agente socioambiental da Águas de Ariquemes.

Obras de esgoto fazem parte do Programa SaneaMais e vão mudar para melhor as condições de vida na cidade de Ariquemes, com mais saúde e desenvolvimento para todos.





Leituras, fiscalização, vistorias e outros serviços da Águas de Teresina são feitos sempre por colaboradores devidamente identificados e uniformizados.



ÁGUAS DE TERESINA Programa Água Legal reforça relacionamento entre concessionária e usuário

Moradores têm oportunidade de parcelamento para faturas em atraso e muitas outras vantagens.

Texto: Patrícia Andrade e Thamires Figueiredo

A **ÁGUAS DE TERESINA IMPLEMENTOU** na capital piauiense o Programa Água Legal, iniciativa que visa ao desenvolvimento cidadão da relação entre a empresa e os usuários. As ações compreendem fiscalização, substituição e instalação de hidrômetros, cadastramento e combate à inadimplência. Com campanha massiva e esclarecimentos nos veículos de comunicação, além de alinhamento prévio com os principais stakeholders e órgãos de fiscalização e defesa do consumidor, a Águas de Teresina apresentou as medidas previstas no Água Legal que, de modo sustentável, permitirão um atendimento mais eficiente.

Por meio do programa, o usuário tem a oportunidade de atualizar os dados junto à empresa; receber

informações sobre consumo de água sem desperdícios e sobre leitura do hidrômetro, e ter melhorias como a regularidade do abastecimento e um medidor em perfeitas condições, marcando exatamente o volume de água consumido. A empresa tem ainda como premissa a negociação para aqueles que estão em débito e atuará na fiscalização, de modo que a cidade não seja prejudicada com ocorrências e intervenções indevidas no sistema de água e esgoto.

Para chegar a este modelo, todo o material e o processo referentes ao Programa Água Legal foram submetidos a Ministério Público Estadual, Procon, Defensoria Pública do Consumidor, Juizados Especiais e à Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (Arsete), que fiscalizam e acompanham a atuação da concessionária. “Ao reforçar as vantagens de estar em conformidade em termos de prestação dos serviços e consumo consciente, queremos estabelecer uma relação equilibrada entre a empresa e o usuário. Estar em dia é legal e responsabilidade de todo cidadão, que dispõe de direitos e deveres”, destaca Italo Joffily, diretor-presidente da Águas de Teresina.

“Hoje, a capital do Piauí é a última colocada entre as capitais do Nordeste no ranking do saneamento básico do Instituto Trata Brasil. Reforçamos nosso compromisso de fazer de Teresina referência em saneamento. Para alcançar essa meta, precisamos do apoio dos teresinenses, pois somente assim conseguiremos assegurar os benefícios e avanços com a eficaz aplicação de todas as fases desse processo”, destaca Joffily.

Regularidade que gera satisfação

No programa, a empresa reafirma a sua política de bom atendimento, buscando sempre o melhor caminho para que o cliente esteja satisfeito e em dia com a Águas de Teresina. Exemplo disso são as oportunidades disponíveis para quitação de débitos. Para que o parcelamento seja efetuado, serão obedecidos alguns critérios, informações essas disponíveis nas lojas e nos demais canais de atendimento.

Quanto à medição do consumo de água, a empresa atuará na instalação e substituição dos hidrômetros na cidade. A troca é necessária para tornar o sistema de abastecimento mais moderno, eficiente e sem desperdícios. Ao todo, 60 mil equipamentos serão substituídos na capital em 2018. Outros 12 mil devem ser instalados onde não há medição.

A fiscalização focará na verificação *in loco* de inconsistências, a exemplo da autoligação – quando o cliente intervém no sistema sem autorização, após o corte. Serão investigadas também as ligações de água e esgoto sem autorização e conhecimento da empresa e as possíveis denúncias anônimas recebidas via canais de atendimento.

“Hoje, a capital do Piauí é a última colocada entre as capitais do Nordeste no ranking do saneamento básico do Instituto Trata Brasil. Reforçamos nosso compromisso de fazer de Teresina referência em saneamento. Para alcançar essa meta, precisamos do apoio dos teresinenses, pois somente assim conseguiremos assegurar os benefícios e avanços com a eficaz aplicação de todas as fases desse processo”, destaca Joffily. As ações abrangerão toda a área urbana, gradativamente.



A Águas de Teresina trabalha para melhorar os índices de saneamento da capital do Piauí, uma das últimas colocadas no ranking do Instituto Trata Brasil. O planejamento da concessionária é atuar com melhorias que, gradativamente, vão atingir toda a área urbana da cidade.

Timon Saneada 2 traz obras de esgoto para o município

Texto: Maria Luiza Moreira

O PROGRAMA TIMON SANEADA 2 marca o pontapé nas obras de esgotamento sanitário do município. Na primeira etapa, a Águas de Timon prevê a construção da estação elevatória de esgoto (EEE) e da estação de tratamento de esgoto (ETE), com capacidade para 120 litros por segundo. A previsão é de que, até 2020, a cobertura de esgotamento sanitário chegue a 45%, beneficiando mais de 70 mil timonenses.

A meta é de que, em até oito anos, toda a zona urbana do município tenha tratamento de esgoto. “Nossas ações serão graduais e estamos trabalhando para garantir a cobertura de 45% de esgotamento sanitário em dois anos. A universalização está prevista para acontecer até o ano de 2026 e, para chegar a esse resultado, iremos investir aproximadamente R\$ 100 milhões, fazendo uso do que há de mais moderno no setor de saneamento”, declara o diretor-executivo da Águas de Timon, Diego Dal Magro.

Nessa primeira etapa, serão realizadas 24.800 ligações domiciliares, além da implantação da rede interceptora final e da linha de recalque que interligará a EEE à ETE Boa Vista, com travessia sob a ferrovia. Com o objetivo de garantir a funcionalidade adequada, também será realizada a melhoria na rede coletora já existente, além da implantação de outros 80 quilômetros de rede.



A concessão, que durará três décadas, está apenas começando e as mudanças na vida dos moradores com os investimentos em soluções modernas e tecnológicas já são notadas. “Antes a gente não tinha a opção de abrir a torneira a qualquer hora do dia e ter água disponível. Eu acordava na madrugada para encher os baldes com água que não era boa. Hoje eu tenho água tratada e de qualidade, e a empresa informa com antecedência quando vai precisar interromper o abastecimento. Assim é bom porque nos prevenimos. Tudo muito diferente de antigamente”, lembra o morador do Loteamento Vila Monteiro, Wilton dos Santos.

Universalização do abastecimento de água

Logo no primeiro ano de operação, a Águas de Timon realizou a universalização do abastecimento de água tratada no município. “Foi uma conquista muito representativa, que estava prevista no Programa Timon Saneada 1, e o nosso grande foco é seguir cumprindo com nossas metas e oferecendo serviços de qualidade aos moradores. Para os próximos anos, iremos intensificar as ações de esgotamento sanitário, contribuindo assim para vidas mais saudáveis e dignas”, destaca Diego Dal Magro.

O objetivo é alcançar a universalização do serviço, ou seja, 100% de cobertura de esgoto coletado e tratado. Ao fim das ações, a capacidade da estação de tratamento de esgoto chegará a 360 litros por segundo. Também serão implantados 432 quilômetros de rede e 48 mil ligações domiciliares, atendendo a 174 mil pessoas. A ampliação da cobertura de esgoto traz impactos positivos no desenvolvimento da cidade, com ganhos socioeconômicos e na saúde e qualidade de vida. Os imóveis atendidos com rede de esgoto ganham ainda em valorização imobiliária.

Os investimentos previstos com as obras e melhorias do Programa Timon Saneada 2 foram citados durante a inauguração da nova loja de atendimento.



O novo espaço da Águas de Timon oferece maior conforto e melhores condições para a prestação de serviços de qualidade.

Águas de Timon (MA) amplia e reforma loja de atendimento

Texto: Maria Luiza Moreira

A ÁGUAS DE TIMON TAMBÉM INVESTE na melhoria do atendimento para fortalecer o compromisso em receber os moradores cada vez melhor. A concessionária entregou a reforma e a ampliação da loja de atendimento, que conta com nova ambientação, sala para negociações e Centro de Controle Operacional. O grande diferencial é a integração entre o CCO e a loja. Agora os usuários podem ver e entender como funciona o sistema de monitoramento. O Centro de Controle Operacional acompanha em tempo real os parâmetros de qualidade da água captada e tratada, assim como a capacidade de vazão e produção.

A professora Elizabete Barbosa observou a mudança no espaço. “Eu saio de casa com várias coisas para resolver e dou graças a Deus quando chego à loja, porque o ambiente é agradável e eu posso me sentar enquanto espero o atendimento. Sem contar que o espaço também ficou mais bonito e, como são muitos atendentes, a minha senha não demora a ser chamada”, contou.

São realizados cerca de 300 atendimentos por dia. “A loja é um ponto de apoio para os moradores, que solicitam os mais diversos serviços, desde emissão de segunda via a solicitação de novas ligações. Como melhoria contínua, estamos deixando o espaço mais amplo e agradável”, afirmou o diretor-presidente da Águas de Timon, Italo Joffily.



Manaus Ambiental implementa projetos que aproximam empresa e população

Texto: **Thamires Figueiredo**

OS LÍDERES COMUNITÁRIOS DA CAPITAL do Amazonas já têm um canal direto com a Manaus Ambiental. O programa social Afluentes foi lançado com o objetivo de promover a integração entre associações de moradores e a empresa. O primeiro encontro contou com a participação de mais de 100 lideranças de diversos bairros da capital. “É uma aproximação eficiente e rápida de comunicação com aqueles que conhecem o bairro e que representam a localidade. Então, o Afluentes funciona como um reforço de relacionamento e interesse comum, visando ao benefício da coletividade”, destacou Renato Medicis, diretor-presidente da Manaus Ambiental.

A concessionária montou uma equipe socioambiental com dedicação exclusiva para receber as demandas das associações de moradores, com o propósito de solucionar as pautas comuns dos bairros. “Dividimos a cidade em quatro zonas e cada representante de bairro tem o contato direto da equipe. Também montamos grupos no WhatsApp, facilitando assim o tempo de resposta do atendimento”, destacou Willian Carvalho, responsável pela implantação do Afluentes, programa que existe em outras unidades da Aegea. “Os líderes são os olhos e a voz da comunidade e nos repassam as necessidades referentes aos serviços de água e esgoto para a localidade onde atuam”, frisou Carvalho.

O líder comunitário Carlos Souza, do bairro Compenha, elogiou a iniciativa ao pontuar que, ao tratar diretamente com a liderança comunitária, a Manaus Ambiental estabelece uma relação de confiança. “Uma das coisas mais importantes é a atenção que estão nos dando. Com esse programa, a gente está praticamente como uma família, num elo importante entre empresa e a comunidade”, disse. Welmer Barbosa, do conjunto Castanheiras, lembrou que os moradores da localidade tiveram problemas de falta d’água – situação resolvida por meio do Afluentes. “A água está chegando à casa das pessoas e ganhamos um canal para tratar melhor as nossas questões. O morador fica feliz pela resposta rápida”, afirmou o líder.



Na foto ao lado, equipe da área Socioambiental que atenderá as demandas dos moradores por meio das lideranças e atuará com a promoção de projetos de educação ambiental. Acima, líderes participaram do lançamento do Programa Afluentes, em Manaus. Ações vão fortalecer a relação entre a empresa e a cidade.

O programa foi recebido com alegria pelas lideranças comunitárias, que percebem oportunidade de valorização e solução mais ágil de demandas dos bairros.



Simultaneamente ao atendimento personalizado às lideranças comunitárias, as ações do programa incluem visitas às associações de moradores, palestras nos bairros e encontros com representantes da empresa. Os líderes são convidados a participar de eventos importantes para a comunidade que representam, como lançamentos e inaugurações de obras. O grupo de percussão “Curumim na Lata” foi responsável pela abertura do evento, tocando o Hino Nacional e músicas regionais, o que encantou os presentes. Renato Medicis antecipou que, ainda este ano, a empresa lançará um projeto voltado à educação ambiental de crianças de 6 a 9 anos, desenvolvido em parceria com escolas públicas.

VEM COM A GENTE

Para fortalecer ainda mais a relação com o cliente, a concessionária investe no atendimento participativo e faz um convite: “Vem com a Gente”. As ações do programa visam a maior agilidade e facilidade no acesso aos serviços por meio do atendimento itinerante, que disponibiliza atualização de dados, cadastro na Tarifa Social, orientações para o consumo consciente de água e oportunidades especiais de negociação. “Acreditamos na construção a quatro mãos de uma nova realidade para Manaus, na qual a capital ganha com saúde e qualidade de vida por meio da melhoria dos indicadores de saneamento. Estaremos presentes nos bairros, onde, mais do que atuar com serviços, vamos ouvir os moradores, identificar pontos de melhoria, corrigir as falhas e criar uma relação baseada no respeito e na transparência”, destaca o diretor-presidente da Manaus Ambiental, Renato Medicis.

Mais de 180 colaboradores estão diretamente envolvidos com o programa. A empresa também atuará no combate às perdas de água, com identificação e conserto de vazamentos na rede e orientação aos moradores sobre vazamentos internos que geram desperdício e consumo elevado. Há mais de 40 anos, Claudenilson Brito é morador do bairro Cachoeirinha, primeira localidade a receber atendimento itinerante. “Estão trabalhando direitinho, inclusive dando trato no contador (hidrômetro), que estava vazando e eu não tinha percebido. É um benefício grande e ainda evita sair de casa, o que favorece pessoas de idade”, frisou. Ele aproveitou a oportunidade para atualizar a titularidade da ligação.

A Manaus Ambiental espera contemplar todas as regiões da capital com o Vem com a Gente. O cronograma prevê o desenvolvimento de ações itinerantes e participativas por até dois anos.



O Vem com a Gente convida os moradores a receberem as equipes da concessionária, que atuarão nos bairros com ações personalizadas para as localidades.

ÁGUAS GUARIROBA “Esgotando Ideias” incentiva inovações no esgotamento sanitário

Texto: Rogério Valdez Gonzales

COMO RESOLVER PROBLEMAS de maneira criativa? Pergunte para a equipe de esgotamento sanitário da Águas Guariroba (MS). Para desenvolver projetos de melhorias operacionais e incentivar a aplicação de novos conceitos de trabalho, a gestão do setor criou o projeto “Esgotando Ideias”. Os colaboradores se dividiram em três equipes, detectaram oportunidades de melhoria e desenvolveram soluções.

“O objetivo era criar projetos que trouxessem soluções para a operação. Disponibilizamos um orçamento para as equipes, que nem precisaram utilizar todo o dinheiro porque são ideias sustentáveis em seu conceito”, comenta Marjuli Morishigue, coordenadora de Esgotamento Sanitário da concessionária. O projeto começou sob a coordenação da trainee Fernanda Barreto, atualmente na Aegea MT, e agora colhe os primeiros frutos com a aplicação prática. Para o desenvolvimento das ideias, os colaboradores contam com uma equipe de apoio: Daniela Gutierrez, Ednir Dionizio e Edilson Omoto.

Um dos projetos, desenvolvido pela equipe do Laboratório de Efluentes, trabalhou em cima de um problema: a entrada de óleos e graxas nas estações



Pesquisa

Além do fomento às novas ideias dos colaboradores, a área de Esgotamento Sanitário mantém ainda uma parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e a Universidade Católica Dom Bosco para a criação de um Centro de Pesquisa na ETE Los Angeles. O local será dedicado ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas para inovações sobre tratamento de chorume, produção de biogás, uso de reator aerado para economia de energia, uso de wetlands construídos, entre outros projetos da academia.

elevatórias, trazidos por caminhões limpa-fossa. Com uma análise que demorava 12 horas para ser feita, era impossível recusar a entrada de caminhões com esse tipo de resíduo. Conforme a coordenadora Marjuli Morishigue, os óleos e graxas matam as bactérias dos tanques, prejudicando o ciclo do tratamento do esgoto. Renato Vilela e Magno Abreu criaram um método de análise para óleos e graxas que pode ser feito em minutos. A equipe coleta amostra do resíduo do caminhão limpa-fossa e, se for detectada a presença desses materiais, ele é recusado na elevatória.

Outra equipe desenvolveu um protótipo de retro-escavadeira para retirada de espuma do tratamento preliminar – material composto por matéria sólida leve e sobrenadante que passa pelo gradeamento e atrapalha a eficiência do tratamento do esgoto. A retirada da espuma é feita com o uso de pás. O equipamento criado no “Esgotando Ideias” traz segurança operacional para a função e dá mais agilidade aos trabalhadores.

Sustentabilidade é o conceito do terceiro projeto: a aplicação de um filtro de água para reutilizar o que foi tratado na ETE. Depois de passar pelo filtro desenvolvido pela equipe operacional, a água pode ser usada na manutenção da unidade, limpeza de equipamentos para manutenção, aplicação de produto químico nos reatores e para regar as mudas do viveiro.

Acima, os colaboradores que desenvolveram um método para melhorar a eficiência no tratamento de esgoto; ao lado, parte da equipe do “Esgotando Ideias”.

Dênis da Silva Dias, especialista da área de Planejamento da Águas Guariroba, que criou robôs para fazer as tarefas repetitivas que eram feitas por colaboradores.



Robôs repetem movimentos e prometem economia de tempo em tarefas da empresa

Texto: Rogério Valdez Gonzales

VOCÊ SABIA QUE VÁRIOS ROBÔS trabalham na Águas Guariroba diariamente? Eles fazem aquelas tarefas repetitivas que tomariam muito tempo de colaboradores, que, por sua vez, ganham tempo para atividades estratégicas. Mas por que você nunca viu um deles? Os robôs são nossos colegas virtuais, criados pelo especialista Dênis da Silva Dias, da área de Planejamento. Os robôs-teste estão sendo utilizados para repetir automaticamente movimentos de teclado, mouse e reconhecimento de imagem.

A tecnologia já é utilizada em projetos das áreas de Perdas, Serviços, Comercial e Eficientização Energética. O recurso está em fase de aprimoramento e a ideia é ampliar para outras áreas da empresa. Só no mês de julho, por exemplo, foram 1.389 horas de trabalho executado com apoio dos robôs.

Eles trabalham executando diversas tarefas em cinco computadores, também virtuais, armazenados na nuvem de dados. “Quando me perguntam, eu sempre comparo com um avião: tem o piloto automático, mas eu tenho de fazer o pouso e a decolagem”, define o especialista Dênis. “Uma parte ele faz sozinho, mas eu tenho de preparar os dados para ele fazer, preparar o e-mail para onde ele irá enviar as informações, filtrar”, explica.

Antes de o robô funcionar, Dênis precisa aprender o trabalho que será feito automaticamente. Só depois disso ele faz a programação do software que irá rodar. “Me ensinam primeiro, eu faço manualmente e eu passo para o computador. Eu traduzo o trabalho para a linguagem do computador”, exemplifica.

Uma das diversas tarefas dos robôs é emitir a fatura de energia elétrica das mais de 105 unidades da empresa. Mais uma atividade é a programação de ligações, entre outras. “É um aprendizado constante trabalhar com isso. Estamos sempre buscando aprimoramento para atender melhor as áreas”, comenta.

Colaboradores da Águas Guararoba desenham adaptações que prolongam vida útil de caminhão que transporta hipoclorito



Texto: Rogério Valdez Gonzales

A EQUIPE DE PRODUÇÃO DE ÁGUA recebeu dois novos caminhões para transporte de produtos químicos que atendem necessidades específicas dos sistemas isolados da Águas Guararoba – são os diversos pontos de captação de água subterrânea da cidade, onde a dosagem de cloro e flúor é realizada no próprio local do reservatório. A entrega aconteceu no dia 6 de agosto na ETA Guararoba.

Os veículos foram adaptados à demanda da área conforme um estudo feito pelos colaboradores e por um engenheiro mecânico, liderados pela coordenadora Jaqueline Moraes Neves. “Nossas principais preocupações com esses veículos foram prolongar a vida útil dos caminhões, já que eles transportam hipoclorito – que é um produto muito corrosivo –, e atender a Resolução 552 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), sobre os requisitos mínimos de segurança para amarração de cargas para o transporte”, explica Jaqueline.

No estudo realizado pela equipe em laboratório ficou concluído que, para evitar danos aos caminhões, as pinturas da carroceria e do chassi devem ser de batida de pedra revestida de tinta automotiva. Para o transporte dos produtos químicos foram instalados pontos de ancoragem para amarração com cintas especiais, incluindo a preocupação com o ponto de arranque.

Os contêineres utilizados na carroceria agora também são homologados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Além de atender as regras de trânsito, os novos caminhões garantem mais segurança para os colaboradores que atuam nos sistemas isolados.

O diretor-executivo da Águas Guararoba, Celso Paschoal, destacou o comprometimento da equipe. “Eu vi todo mundo realmente muito engajado em buscar o melhor. Essa equipe sempre vai além da conta para trazer mais resultados e é isso que nos incentiva a trabalhar por mais inovações para a empresa. Agradecemos todo esse empenho e dedicação – essa é a diferença de uma equipe trabalhando com sinergia”, avaliou.



Contêineres foram homologados pelo Inmetro e, além dos benefícios na hora do transporte, garantem mais segurança aos colaboradores.

Colaboradores que participaram do estudo e do desenvolvimento do desenho dos novos caminhões ao lado do diretor-executivo da Águas Guararoba.

Regional São Paulo aprimora análise de indicadores por meio de software de inteligência de dados

Dinâmica e prática, Tableau é a plataforma que monitora os mais de 30 indicadores das concessionárias.

Texto: Salen Nascimento

ALÉM DA CENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, a Regional São Paulo dá mais um passo importante para a gestão por meio do Business Intelligence – expressão que significa inteligência de negócios e designa, entre outros itens, o uso de registro e análise das estatísticas para a tomada de decisões gerenciais dentro de uma empresa. Pensando nisso, começou a usar o software Tableau para o monitoramento dos indicadores das concessionárias filiadas.

São mais de 30 indicadores em áreas estratégicas da concessionária, como energia, serviços, comercial, operacional, perdas, investimentos, pessoal, comunicação, planejamento e jurídico, que podem ser monitorados em tempo real. “Esses dados são primordiais para a tomada de decisões. Analisando os seus registros não temos ‘surpresas’, e a formulação de planos de ação fica mais ágil para a busca da melhoria contínua”, afirma Vitor Hugo, gestor de Planejamento e Administrativo.

A implantação começou em 2017 e a escolha pela plataforma se deu pela praticidade de absorção das áreas e possibilidade de interação entre elas. “Hoje, controlamos nossos indicadores de maneira que os sistemas comerciais, operacionais e de receita e custo possam conversar com a ferramenta Tableau”, conta Vitor Hugo. A adaptação dos funcionários ao novo software está sendo satisfatória. “Ela já está incorporada à rotina das pessoas. Todos os controles, análises, consultas são feitos no Tableau. O nosso feedback é bem positivo e há uma interação muito interessante entre as áreas da concessionária e o setor de Planejamento, o que nos dá a possibilidade de termos um painel que seja satisfatório para quem produz, acompanha e utiliza diariamente”, conclui.

À Águas Guararoba (MS) também usa o software para tomada de decisões. Na concessionária a implantação começou em 2016.



CONHEÇA ALGUNS DOS INDICADORES MONITORADOS

- ENERGIA**
 - kWh/m³, kWh Total e kWh Ponta
- SERVIÇOS**
 - Encerrados, dentro e fora do prazo
 - Em aberto, dentro e fora do prazo
 - Previsão de conclusão das Ordens de Serviço (OS) em aberto
 - Mapeamento de extravasamento
- DEPARTAMENTO COMERCIAL**
 - Arrecadação
 - Faturamento por grupo de leitura
 - Notificações
 - Quantidade de leituras por leitorista
- EQUIPES OPERACIONAIS**
 - Acompanhamento de lodo por estação de tratamento (ETE)
 - Volume tratado e faturado de esgoto
 - Níveis dos poços
- PERDAS**
 - Volume medido, produzido e perdido
- INVESTIMENTOS**
 - Investimentos por categoria: Água, Esgoto e outros
- DEPARTAMENTO PESSOAL**
 - Horas extras
 - Gestão de pessoal
 - Salário total/salário-base
- COMUNICAÇÃO**
 - Notícias positivas, negativas e neutras
 - Evolução das notícias
 - Veículos que noticiaram
- PLANEJAMENTO**
 - m³ Fat/Ec
 - Conta média
 - Ticket médio

Na foto, da esquerda para a direita, estão: Bruna Scriboni de Brito, o gestor Vitor Hugo Vieira Barros Gabriel e Luiz Henrique Costa Batisteli.



Miguel, de 2 anos, brinca em de São Pedro da Aldeia, que tem bons indicadores. Investimentos em esgoto realizados pela Prolagos contribuem para a liderança no ranking de balneabilidade da região do Instituto Estadual do Ambiente.

Índice de balneabilidade nas praias da Região dos Lagos é o maior no Estado do Rio

Texto: Roberta Moraes

A REGIÃO DOS LAGOS COMEMORA os melhores indicadores de balneabilidade de todo o Estado do Rio de Janeiro. Levantamento anual realizado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) aponta crescimento de 62% para 91% de dias próprios para o banho nas praias. A região foi a que mais avançou em todo o estado, superando análises feitas no município do Rio de Janeiro e na Costa Verde.

O estudo do Inea mostra que o avanço na qualidade da água nas praias da Região dos Lagos vem crescendo nos últimos quatro anos e alcançou a liderança em 2017. O levantamento aponta também a melhoria da Lagoa Araruama, que voltou a ser destino de lazer para os moradores da região. Para verificar a qualidade da água, o monitoramento físico-químico é realizado periodicamente e a quantidade de bactérias presentes é analisada.

Água renovada

Além dos investimentos em saneamento, outros fatores também contribuem para a melhoria da qualidade da água. "A Lagoa Araruama é um ecossistema totalmente dinâmico, que apresenta uma população biológica diferente, o que caracteriza ser uma hiperlagoa, com organismos totalmente diferenciados nos nossos ambientes costeiros. A maré alta faz um movimento dinâmico no Canal Itajuru (principal ligação da lagoa com o mar) e contribui para a renovação da água, beneficiando todo o corpo hídrico", explica a bióloga Maria Helena Baeta Neves, doutora em Oceanografia Biológica Algologia.

A melhoria na qualidade da água estimula os moradores da região a explorarem praias que antes não constavam nos roteiros. Este é o caso da família Ramos, que sai de Cabo Frio para curtir as águas calmas da Praia do Sudoeste, em São Pedro da Aldeia. "A Praia do Sudoeste é um excelente local para levarmos as crianças por suas águas limpas e calmas. Os meninos adoram e toda a família desfruta esta maravilha da Lagoa Araruama com tranquilidade", comenta a empresária Caroline Ramos, que leva os filhos Miguel, de 2 anos, e Lucas, de 7, para brincar na praia lagunar.

Investimento em saneamento básico

Quem vê a Lagoa Araruama hoje não imagina que há quase 20 anos o cenário era completamente diferente. No início dos anos 2000, a maior laguna hipersalina do mundo em estado permanente estava praticamente morta, recebendo esgoto *in natura*. Nos últimos anos, a Lagoa Araruama passou por um processo de recuperação resultante da soma de forças das concessionárias de água e esgoto, de cinco prefeituras (Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia), do governo do estado e da sociedade civil organizada.

Para evitar o despejo de resíduos, a Prolagos construiu cinturões coletores às margens da lagoa para captar o esgoto despejado irregularmente e transportá-lo até uma das sete estações de tratamento. Este modelo, conhecido como captação em tempo seco, foi determinante para recuperar o ecossistema. Atualmente, o índice de atendimento em esgotamento sanitário é de 79,2% e todo esgoto coletado é tratado em uma das sete estações da concessionária.

Com os investimentos da Prolagos em saneamento básico, que já somam mais de R\$ 1,3 bilhão, milhares de litros de esgoto deixam de ser lançados no meio ambiente todos os dias. "A transformação da Lagoa Araruama está diretamente ligada aos investimentos realizados pela Prolagos nas últimas duas décadas. Temos muito orgulho de ver que todos os esforços estão sendo reconhecidos pela população e atestados pelo Inea. Saber que estamos no caminho certo nos estimula a continuar investindo em melhorias e na qualidade do serviço que prestamos", reforça o diretor-presidente da Prolagos, Sérgio Braga. Leia mais sobre a atuação da concessionária na reportagem da página 21.



Produção de água em Campo Grande é destaque no Jornal Nacional

Texto: Rogério Valdez Gonzales

"Em Campo Grande não tem risco de racionamento. Além de abastecer a cidade, a água é suficiente para mais 400 mil pessoas. Parte dessa fartura vem do campo." Esta informação foi ao ar para todo o Brasil na noite do dia 2 de agosto no Jornal Nacional, da Rede Globo. A reportagem, produzida pela repórter Cláudia Gaigher, mostrou a importância do Programa Manancial Vivo para a manutenção dos recursos hídricos em todo o país, tomando a capital sul-mato-grossense como exemplo. "Nós tivemos um aumento entre 30% e 40% nesses picos de vazão nas áreas onde o programa atuou. Isso significa mais três mil litros de água por segundo no Córrego Guariroba", afirmou à reportagem Fernando Henrique Garayo Jr., coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba (MS).

MIRANTE

1º Encontro de Meio Ambiente destaca integração para o sucesso de boas práticas ambientais

Texto: Adriana Pereira

O TRABALHO DE SENSIBILIZAÇÃO das comunidades no debate e na realização de boas práticas ambientais foi o destaque do 1º Encontro de Meio Ambiente da concessionária Mirante, que lotou o auditório da Associação Comercial de Piracicaba (SP). O evento reuniu representantes do Poder Público, da iniciativa privada, da área acadêmica e de diversos segmentos da sociedade com um interesse comum: compartilhar conhecimentos e experiências que estimulam a cidadania e a conscientização de preservação do meio ambiente. Além da Mirante, o público conheceu casos de sucesso do Sema, AcerlorMittal, Raizen, Hyundai e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Esalq.

Os exemplos de projetos de conscientização sobre preservação ambiental com crianças e adolescentes, de reaproveitamento de água e plantio de mudas de árvores apresentados pelas seis instituições prenderam a atenção do público, formado por mais de 200 pessoas. “Estou surpreso com a quantidade de pessoas que se dispuseram a vir aqui e ficaram até o fim. É muito bom ver a participação das crianças e a de seus pais. Dois objetivos foram atingidos: o fomento de boas práticas e a sensibilização da sociedade, principalmente porque o encontro teve expressiva participação popular”, afirmou o engenheiro Flávio Forti Stenico, assessor do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Para o secretário de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba, José Otávio Machado Menten, o caminho da preservação ambiental é trilhado com responsabilidades compartilhadas. “Cada um precisa fazer a sua parte: usar a água de forma racional, participar da coleta seletiva e não jogar lixo nas ruas, por exemplo, pois o sucesso é resultado de todas as ações juntas”, afirmou o secretário, enfatizando que esse esforço e trabalho coletivos colocaram o município entre as quatro cidades do Brasil com melhor índice de saneamento, conforme Ranking do Saneamento da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).



O presidente do Sema, José Rubens França, elogiou a iniciativa de criar oportunidade para que as empresas mostrem as atividades que são realizadas em favor do meio ambiente, como os projetos de educação ambiental, que têm trabalho focado nas futuras gerações. Segundo Maria Aparecida Draheim, coordenadora de Responsabilidade Social da concessionária, o envolvimento de todos foi um dos principais objetivos do evento. “Preservar é uma questão de atitude, mas não de forma coletiva. Tão importante quanto o comprometimento das instituições em elaborar e estimular ações em prol do meio ambiente é o engajamento da sociedade com a prática de atitudes responsáveis e cidadãs”, disse.

Um dos pontos emocionantes do evento foi a apresentação dos alunos do projeto “Aprendendo com música”, da Associação Atlética Educando pelo Esporte, incentivado pelo Instituto Aegea. Equipados com flauta doce e instrumentos de sopro, sob a coordenação do professor Daniel Moura, os educandos deram um show ao apresentar músicas regionais, como “O rio de Piracicaba”.

Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea, e a diretora-presidente da Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha, Reginalva Mureb, durante o XII Seminário Estadual sobre Saneamento e Meio Ambiente, que aconteceu na capital do Espírito Santo, em agosto.



Profissionais de vários estados refletem em Vitória (ES) sobre os desafios socioambientais do saneamento

Evento também abordou o papel da Parceria Público-Privada na busca pelas soluções para o setor.

Texto: Ana Paula Garcia

A DISPONIBILIDADE DE REDE DE ESGOTO para a população capixaba saltou de 19%, em 2002, para 63% na área de concessão da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), situação bem distante da que é vista no Brasil, onde apenas 45% do esgoto gerado passa por tratamento (Instituto Trata Brasil). Para continuar avançando, o arranjo proposto pela companhia é o da Parceria Público-Privada (PPP) e também o empréstimo com agentes financiadores que tradicionalmente investem em infraestrutura sanitária.

O efluente sem tratamento gera um volume equivalente a quase seis mil piscinas olímpicas de esgoto por dia, despejado diretamente na natureza, causando diversos danos ao meio ambiente. Os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) apontam um crescimento de mais de 7% no índice de esgoto tratado no país desde 2011. Esses números, apresentados em palestra pelo presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos, revelam um pouco dos desafios socioambientais acerca do saneamento básico. Eles foram a base da discussão entre especialistas e pesquisadores durante o XII Seminário Estadual sobre Saneamento e Meio Ambiente, que aconteceu em Vitória nos dias 25 e 26 de agosto.

Avanços por meio das PPPs

Um outro destaque do evento foi a presença do vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea, Rogério Tavares, que abordou a participação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e outros tipos de concessões em busca da universalização do saneamento no país. “O modelo de PPP utilizado para o esgotamento sanitário vem apresentando bons resultados no Espírito Santo. A Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha somam investimentos de mais de R\$ 130 milhões nos últimos quatro anos”, afirmou o executivo.

As parcerias firmadas pelo governo do estado por meio da Cesan colocaram os dois municípios no Top 100 do Ranking do Saneamento, divulgado pelo Trata Brasil, que envolve cidades de todo o país. “Atualmente, Serra e Vila Velha tratam o equivalente a cerca de 950 piscinas olímpicas por mês e vamos avançar ainda mais”, afirma Reginalva Mureb, diretora-presidente das duas empresas. “Com a parceira Ambiental Serra, a oferta de tratamento saiu de 58% dos moradores para os atuais 82%. Em Vila Velha esperamos alcançar a universalização até 2027”, afirmou Luiz Claudio Rodrigues, diretor de Operação da Cesan, na abertura do evento.

O XII Seminário Estadual sobre Saneamento e Meio Ambiente aconteceu em paralelo ao II Workshop Internacional de Biorremediação de Áreas Contaminadas, comandado por profissionais das Universidades Federais de Viçosa, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Espírito Santo. Os eventos aconteceram na Universidade Federal do Espírito Santo e foram uma realização da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).

Com arte, cultura e esporte, Aegea leva mais cidadania e conscientização

Praças, quadras lotadas e alegria do público dão a dimensão do sucesso dos projetos.

Texto: Rosiney Bigattão

ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS QUE INCLUEM lições com ídolos olímpicos, trilhas culturais e aprendizado por meio do palco e da telona têm deixado um legado importante para as comunidades nas cidades onde a Aegea atua. Elas são resultado dos projetos incentivados por meio das leis de incentivo fiscal. Reunimos alguns momentos nesta reportagem. Confira!



Ariquemes-RO.



Campo Grande-MS.



Sinop-MT.

CINESOLARZINHO

Projeto de cinema itinerante que utiliza energia solar para exibir filmes. Equipado com placas solares e um sistema conversor de energia, o veículo viajou por cidades onde a Aegea possui unidades a fim de realizar sessões gratuitas de cinema para o público infantojuvenil. Em algumas cidades também foram realizadas oficinas de sustentabilidade com estudantes da rede pública de ensino.

18 cidades participantes, de um total de 26 previstas
Público presente nas sessões de cinema: 5.330

CINE AUTORAMA

Outro projeto de cinema itinerante. Mas este resgata o modelo de exibição dos drive-ins das décadas de 50 e 60. São exibições ao ar livre, nas quais as pessoas assistem aos filmes no conforto dos seus carros. Como antigamente. O projeto passou por Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Teresina, Timon, Campo Grande, Sinop, Sorriso e Barcarena, e foi um sucesso de público.

8 cidades participantes (circuito encerrado)
5.574 pessoas
Carros nas sessões de longa-metragem: 1.749

AVENTURAS NO MUNDO ENCANADO

Em sua 6ª edição, as peças teatrais infantis do projeto usam bonecos para abordar diversas temáticas socioambientais. Um incentivo à participação do público na construção de um meio ambiente preservado e adequado à manutenção da vida de todos os seres vivos. Já foram realizadas apresentações em Mato Grosso, Rondônia e Rio de Janeiro.

3 estados
72 apresentações
16.020 pessoas



Ariquemes-RO.

TRILHA DA CULTURA

Com o tema "Saneamento e o bem-estar das comunidades", o projeto envolve centenas de escolas públicas. É feita a distribuição de conteúdo de referência (coletânea de reportagens e caderno do professor) e orientação pedagógica para os educadores por meio de oficinas. A ideia é estimular o trabalho interdisciplinar sobre as principais questões relacionadas à água, ao saneamento e ao bem-estar. Mais informações no site: aguasaudecidadania.com.br

43 cidades
596 escolas atendidas
2.544 kits distribuídos
145 professores em oficinas de capacitação

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE



PROJETO GIBINHA

Um novo núcleo do Projeto Gibinha foi inaugurado em agosto, em Matão. Agora, além do Ginásio Poliesportivo GIJA, as aulas de vôleibol também acontecem na Emei Benta Ragassi Scutti (Caic) para alunos de 6 a 15 anos. Aproximadamente 180 crianças e adolescentes foram beneficiados diretamente com o Gibinha, que impacta positivamente toda a cidade. O projeto é realizado pelo Centro de Excelência e Gestão de Projetos (CEGP), patrocinado pela Águas de Matão e apoiado pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer, Turismo e Juventude de Matão.

O campeão olímpico Gilberto Amauri Godoy Filho, o "Giba", esteve em Matão para acompanhar o projeto. Giba conversou com os pais, com as autoridades, treinou com as crianças e atendeu a imprensa. "A metodologia Gibinha Esporte Educacional contribui com a formação integral dos seus beneficiados, proporcionando vivências de valores de cooperação, respeito, responsabilidade, autonomia, autoestima e superação", explica o idealizador do Projeto Gibinha.



INSTITUTO TÊNIS

Aulas de tênis gratuitas para alunos de 6 a 10 anos de escolas públicas e ONGs nas cidades de Cabo Frio, na Região dos Lagos (RJ), e Vila Velha (ES), com o intuito de popularizar o esporte. Os atletas que se destacam são convidados a aprofundar os treinamentos junto à equipe do instituto. Foram beneficiadas 650 crianças em Vila Velha e 190 em Cabo Frio.



A concessionária transformou a Escola Municipal Abalor Américo Madeira em um ponto de integração com os moradores, com muita diversão para crianças e adolescentes e serviços como o corte de cabelo (foto abaixo).

ÁGUAS DE CAMBORIÚ Dia das Águas promove mais cidadania aos moradores do Conde Vila Verde

Texto: Luciana Zonta

COM O OBJETIVO DE OFERECER mais saúde e cidadania à população do bairro Conde Vila Verde, em Camboriú (SC), a concessionária mobilizou a comunidade do bairro. O Dia das Águas foi realizado em um sábado e teve uma série de serviços gratuitos, como corte de cabelo, teste de hepatite, dicas de saúde, doação de roupas, além de recreação para crianças e jovens.

Antes mesmo da abertura dos portões da Escola Municipal Abalor Américo Madeira, que sediou o evento, os moradores já aguardavam pelo início das atividades. Débora Aparecida Oliveira, moradora do Conde Vila Verde, elogiou a iniciativa da Águas de Camboriú em levar atividades gratuitas ao bairro, incluindo os serviços de orientações à saúde. "Muitas vezes precisamos medir a pressão e não temos o serviço à nossa disposição de forma rápida", pontuou a moradora, que é hipertensa. Débora também aproveitou o Dia das Águas para cortar o cabelo e fazer a sobrancelha. "Nosso bairro precisa de mais ações desta natureza", destacou outra moradora do bairro, Mara Knob.

O segundo-tesoureiro da Associação de Moradores do Conde Vila Verde, Celso Gonçalves, agradeceu em nome da comunidade a iniciativa da concessionária em organizar a mobilização. "É de grande importância para nós essa parceria com a Águas de Camboriú", disse. Para a chefe escotista Aline Barbosa Nunes, a ação foi mais uma oportunidade de apresentar o trabalho realizado pelo Terra do Vale, grupo de escoteiros que realizou dinâmicas e jogos durante o Dia das Águas.



Para o acadêmico de Odontologia da Faculdade Avantis, Alexandro Arten, foi uma grande satisfação participar desse tipo de ação. "É um trabalho realmente social e esta é a filosofia da Avantis", observa. A instituição de ensino deu orientações sobre como cuidar dos dentes, escovação e distribuiu escovas de dentes.

A programação incluiu ainda piscina de bolinhas, recreação promovida pelo Sesc e pinturas de rosto. Um dos destaques da tarde foi a exposição de equipamentos do Corpo de Bombeiros e a apresentação do K9, cão que a Polícia Militar utiliza em operações de resgate e procura de drogas.



Segundo o diretor-presidente da Águas de Camboriú, na época, Ricardo Miranda, o Dia das Águas foi uma oportunidade incrível de levar cidadania, informação e lazer ao bairro. "Ações como o Dia das Águas estão diretamente ligadas à nossa missão principal, que é cuidar das pessoas oferecendo saúde e qualidade de vida para a população de Camboriú", finalizou.

A iniciativa da Águas de Camboriú contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Associação Empresarial de Balneário Camboriú e Camboriú (Acibal), Lions Club Camboriú, Rotary Club, Associação de Moradores do Conde Vila Verde, Instituto Menna Barreto, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, OAB Camboriú, Faculdade Avantis, Sesc, Instituto Mix, Associação e Movimento Comunitário Paz no Valle FM e Grupo Escoteiro Terra do Vale.

Estudante de Odontologia orienta criança a fazer a escovação correta durante o Dia das Águas. Evento teve outras lições importantes para gerar mais cidadania.



Regional SP realiza campanha "Doar Sangue é Salvar Vidas"



Texto: Adriana Pereira

A ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, juntamente com as áreas de RH e de EHS (Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente), realizou por meio do Programa Interage, simultaneamente, nas três unidades da Regional SP, a campanha interna de doação de sangue "Doar Sangue é Salvar Vidas".

Os colaboradores foram sensibilizados, nos Diálogos Diários de Segurança (DDS), sobre a importância de doar sangue durante todo o mês de agosto. A empresa se responsabilizou por toda a infraestrutura, desde um reforçado café da manhã até vans que transportaram os voluntários aos locais de doação e, depois, de volta para suas casas.

Kelly Cristina Borges, assistente social responsável pelo Hemonúcleo Piracicaba, fez uma palestra aos colaboradores da Mirante no dia 21 de agosto. De 27 a 31, de forma escalonada, 30 colaboradores compareceram ao local para fazer a doação.

A assistente de engenharia da Mirante Karolyne Silva Pastori, 24 anos, foi a primeira a se inscrever. Há dois anos ela segue o exemplo da mãe, que também é doadora assídua. "É muito gratificante saber que você pode ajudar outras pessoas. Sempre vi minha mãe doando e resolvi doar também. Não dói e é muito tranquilo", encoraja Karolyne, em um ato de solidariedade aprendido com a mãe.



Auxiliar de engenharia da Mirante, Talitha Fernandes Barbosa doou sangue pela primeira vez e foi encorajada pelos colegas de trabalho.

É justamente essa troca de experiências, junto com a infraestrutura que uma campanha interna dentro da empresa pode proporcionar, que fez com que a auxiliar de engenharia da Mirante Talitha Fernandes Barbosa, 23 anos, criasse coragem e se voluntariasse para doar sangue pela primeira vez. "Sempre quis doar, mas nunca tinha ido até um hemonúcleo. Minha mãe teve leucemia e cresci vendo os meus pais se preocupando com o assunto. Agora, que tenho essa oportunidade criada com o suporte da empresa e encorajada pelos colegas de trabalho, resolvi ser voluntária também", afirma Talitha.

Por ser uma Parceria Público-Privada (PPP), a concessionária estendeu a mobilização da campanha ao Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae), que entre os outros funcionários sensibilizou o seu presidente, que se juntou ao grupo da Mirante e também doou sangue.

Em Holambra, além de contar com a adesão de 30% dos colaboradores, a campanha atraiu a participação de duas pessoas da comunidade que se uniram ao grupo de funcionários da empresa para irem até o Hemonúcleo da Unicamp, em Campinas, fazer a doação.

Na cidade de Matão a campanha mobilizou diversos colaboradores que foram até o Hemonúcleo de Ribeirão Preto para fazer a doação, unidade responsável pela recomposição de sangue no município. A campanha interna marcou o Dia Nacional do Voluntariado e teve o suporte da área de Comunicação. Nas três cidades, a campanha ganhou bastante mídia positiva na imprensa.

A Águas Guariroba também realiza a campanha "Doar Sangue é Salvar Vidas", criada desde 2017 e que tem 150 doadores cadastrados.

ESPECIAL: Lançamento da nova marca

Nas capitais ou nas pequenas cidades que a Aegea atende, o clima foi de muita emoção nos eventos de lançamento da nova marca. Vestir a mesma camisa renovou a crença de todos no propósito e nos valores da empresa. Frases como *Somos todos um*, *Somos Aegea*, *Somos o reflexo desta empresa* traduziam o sentimento dos colaboradores, que seguem mais fortalecidos em busca dos ideais comuns. Compartilhamos a seguir um pouco dos momentos de alegria.



Evento de lançamento São Paulo-SP





Ambiental Serra
Serra-ES

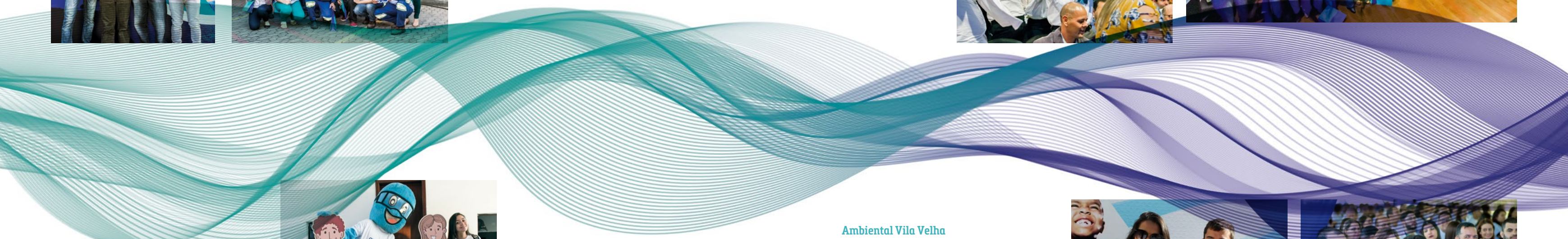


Evento de
lançamento
São Paulo-SP

*Respeitamos a ordem do meio ambiente e os direitos das pessoas.
Por histórias mais dignas,
por cidades mais sustentáveis,
por futuros mais azuis.*



Somos apaixonados pela água.



Prolagos
Cabo Frio, Armação dos Búzios,
Iguaba Grande, Arraial do Cabo
e São Pedro da Aldeia (RJ)



*Por meio da água,
lutamos por vidas mais saudáveis e mais felizes.
Essa é a nossa real natureza.*



Ambiental Vila Velha
Vila Velha-ES



Águas Guariroba
Campo
Grande-MS



*Sabemos o valor da água limpa,
da água tratada,
da água que refresca,
da água que oxigena comunidades e nos engrandece.*





Mirante
Piracicaba-SP

Águas de Holambra
Holambra-SP

Águas de São Francisco do Sul
São Francisco do Sul-SC



Águas de Bombinhas
Bombinhas-SC



Águas de Camboriú
Camboriú-SC

*Compreendemos a beleza de cada fonte,
de cada cidade,
em cada canto do nosso país.
Por isso vamos além do que se espera.*



Águas de Matão
Matão-SP



Águas de Penha
Penha-SC

*A nossa natureza é saber que trabalhamos,
de sol a sol,
para vidas mais plenas de cidadania.*

Águas de Timon
Timon-MA



Águas de Teresina
Teresina-PI



AEGEA MT.PA
Barra do Garças, Guarantã, Campo Verde, Carlinda, Cláudia, Confresa, Diamantino, Jauru, Marcelândia, Matupá, Nortelândia, Jangada, Paranatinga, Peixoto de Azevedo, Poconé, Porto Esperidião, Primavera do Leste, Santa Carmem, São José do Rio Claro, Sinop, Sorriso, União do Sul, Vera, Pedra Preta (MT), e Novo Progresso-PA



*Buscamos trazer qualidade de vida para famílias,
restabelecendo a aliança pura do homem
com o meio que o cerca
e reconstituindo a vida como ela deve ser.
A vida da água e das pessoas.*



Aegea RO
Ariquemes, Buritis, Pimenta Bueno e Rolim de Moura (RO)



*Aegea.
Nossa natureza movimenta a vida.*

Academia Aegea promove capacitação em Rondônia

Texto: Fabiana Simão

PARA APRIMORAR O CONHECIMENTO e reforçar as noções dos sistemas operados pelas concessionárias, as unidades de Rondônia receberam um treinamento por meio da Academia Aegea que foi realizado pela Hydrus, especializada em formação, capacitação e qualificação em água. “Estamos facilitando os processos de aprendizagem, formando colaboradores aptos para atuarem nas muitas vertentes de nossos sistemas, de modo global e restrito. A academia planeja e prepara cada curso pensando nas necessidades e regionalidades características de cada unidade. São as ‘brasicidades’ do grupo”, ressaltou o coordenador de Educação Corporativa da Aegea, Danilo Olegário.



Treinamento realizado na Aegea RO será estendido às outras concessionárias.

O tema abordado foi Introdução ao Saneamento Básico. Foram aperfeiçoados conhecimentos nas áreas de ambiente institucional, importância da qualidade da água e destinação final adequada do esgoto, sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, questionamentos e dúvidas mais comuns do usuário final. “Nos treinamentos foi notório que os colaboradores têm sede de conhecimento e isso é maravilhoso. A academia está proporcionando muito mais que crescimento profissional, refletindo diretamente na performance de cada colaborador”, contou a instrutora da Hydrus, engenheira química Ana Helena Berenhauer.

A ação será desenvolvida em outras unidades de negócio da Aegea.



Nas fotos acima, os colaboradores que receberam o treinamento em Ariquemes e Buritis. Ao lado, equipes de Pimenta Bueno e Rolim de Moura.



Estímulo contínuo motiva colaboradores da Mirante a estudarem para concluir Ensino Médio

Texto: Salen Nascimento

DOZE TRABALHADORES QUE PRESTAVAM serviços como terceirizados foram incorporados ao quadro de funcionários da concessionária Mirante (SP). Do grupo, quatro não possuíam o Ensino Médio completo, que era um dos pré-requisitos para a contratação. A incorporação aconteceu em junho do ano passado e eles receberam estímulos da concessionária para concluir os estudos no período de um ano. “Diariamente reforçava para eles a importância da capacitação e a necessidade de se atualizarem nos DDS (Diálogos Diários de Segurança). Divulgava as vagas que surgiam no Supletivo e perguntava como estavam os estudos”, conta Lais Fonseca Gomes Pedra, supervisora de Manutenção.

O pedreiro Dirlei Valério, 44, seguiu as orientações e se tornou um exemplo para todos os colaboradores. Ele até se emociona ao contar que, com o incentivo da empresa, conseguiu concluir o Ensino Médio. Diz que desde cedo enfrentou dificuldades e teve de interromper os estudos para trabalhar e ajudar no orçamento familiar. Prestou serviços como terceirizado por cerca de quatro anos e meio e, agora, se orgulha do novo registro na Carteira de Trabalho. “É uma sensação de vitória. A concessionária está nos dando suporte, basta você acreditar no seu potencial e seguir em frente para realizar os seus sonhos”, convida Valério.

Cláudio Justino, 50, Daniel Lima, 28, e José da Silva, 51, foram os outros três contratados que concluíram o Ensino Médio após a efetivação. “Trabalhando para a concessionária, eles se sentem mais parte do ‘todo’. Além disso, benefícios, como planos de saúde e odontológico, melhoram a qualidade de vida da família”, explica Lais.

Águas Guariroba lança segunda edição do Programa Medida Certa

Texto: Jefferson Gonçalves

COMEÇOU UM NOVO DESAFIO com foco na saúde e qualidade de vida para os trabalhadores da Águas Guariroba (MS). A concessionária de Campo Grande lançou no mês de julho a nova edição do Programa Medida Certa. Com um total de 60 participantes, o programa tem como objetivo incentivar dentro da empresa a prática de exercícios físicos e alimentação saudável por meio de uma gincana.

Divididos em equipes, os participantes são acompanhados por profissionais durante três meses. Eles ganham uma bolsa para treinar diariamente na academia W30 Performance Humana, que faz o acompanhamento dos trabalhadores e coordena os desafios e as atividades físicas do programa. Os dez participantes que mais perderem peso ganharão uma viagem para Bonito (MS) com acompanhante, como aconteceu na primeira edição do programa.

Para o analista de qualidade Thales Rodrigues de Souza, o Medida Certa é a soma dos cuidados que a empresa tem com a saúde do colaborador e uma chance de mudança para uma vida mais saudável. “É uma oportunidade para mudarmos os hábitos alimentares e incluirmos a atividade física na nossa rotina. A premiação motiva bastante, mas não devemos perder o foco do programa, que é a nossa saúde”, destacou.

Outra colaboradora que está bastante motivada é a assistente administrativa Ana Paula Brandão Santana. “O programa veio como presente pra mim: atualmente lido com ansiedade e várias crises de enxaqueca, e com isso tive um aumento de peso. Sinto-me agora motivada a vencer esta fase, e acredito que isso mudará meu desempenho no trabalho, relacionamento com a minha família e o bem-estar comigo mesma, ou seja, mudará minha vida”, afirmou.





Equipe da área de Integridade (da direita para a esquerda na foto): Talitha Medrado, Juliana Guonik, Juliana Bandetini, Giovanna de Oliveira, Tamara Willmann, Kelly Corrêa, Pâmela Feliciano, Klaus Hortense e Priscila Landim.

Compliance em foco

Texto: Rosiney Bigattão

UMA EQUIPE ESPECIALMENTE contratada para se dedicar ao tema, treinamentos presenciais e on-line, alguns internacionais, implementação de políticas e metas arrojadas como a busca pela certificação da NBR ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno – mostram a relevância que o tema compliance adquiriu para a Aegea nos últimos meses. “Em pouco mais de um ano tivemos uma grande evolução e conquistamos uma maturidade que é muito pouco comum no mercado se alcançar em tão pouco tempo”, explica Tamara Willmann, gerente do Programa de Compliance da Aegea.

Lançado em maio de 2017, o programa de integridade já teve um ciclo inteiro formatado: depois do lançamento foi feita a revisão do Código de Conduta, lançadas as políticas e os controles, realizadas auditorias internas completas, com plano de melhorias e monitoramento. “O fato de termos entrado com o pedido de certificação da 37001 reflete nosso amadurecimento, pois quando terminamos as auditorias, em janeiro deste ano, vimos que faltava pouco para chegarmos lá. Fizemos as adequações necessárias que nos permitiram buscar a meta ainda em 2018 com muita segurança”, afirma.

Pioneirismo

São poucas as empresas que implementam políticas de forma tão abrangente, em todas as unidades de uma vez só. Tudo isso faz da Aegea pioneira em compliance, segundo especialistas do setor. “Diferentemente de algumas organizações, que foram forçadas a implementar programas até por acordo de leniência à 37001, a Aegea, em uma postura preventiva e proativa, implementa controles para blindar a companhia em relação às práticas de suborno. É motivo de destaque ter uma companhia que por iniciativa própria faz esse nível de investimentos, envolvendo os executivos, os colaboradores e até os parceiros da cadeia de negócios”, afirma Ariosto Farias Jr., consultor em sistemas de gestões da qualidade e empresarial.

Outro ponto importante, segundo o especialista, é que a Aegea não mede esforços materiais, financeiros e humanos para apoiar o programa de integridade. “A Aegea enviou três pessoas para fazer o Curso de Auditor Líder da 37001, um curso caro, que demanda uma semana inteira de dedicação do profissional. Nunca vi isso acontecer em outra empresa. Quando, no máximo, enviam uma. A Aegea, mais uma vez, não poupou recursos. Para criar uma competência, são várias vertentes que convergem para um ponto só e poucas empresas estão fazendo isso da forma como a Aegea vem fazendo”, aponta Ariosto.



“O Programa de Compliance da Aegea está alinhado com as práticas antissuborno reconhecidas internacionalmente, por isso nós decidimos pela implantação da ISO 37001. O cumprimento da ISO é uma demonstração para autoridades, investidores, acionistas, colaboradores e parceiros do negócio, e a sociedade em geral, de que nossa empresa está de fato empenhada em obter controles eficazes para combater o suborno em todas as suas operações. É dessa forma que a Aegea atua: com ética, integridade e em conformidade com as regras de compliance” – Hamilton Amadeo, presidente da Aegea.

Uma equipe bem preparada é primordial para o sucesso do programa. “É impossível apoiar esse assunto sem um grande conhecimento técnico, para saber o que cabe ou não. Os avanços que temos conseguido em compliance derivam do apoio que recebemos do Conselho de Administração, da alta gestão, do CEO. Eles nos fazem evoluir de forma tão rápida, em um curto espaço de tempo. Quando a gente faz benchmarking, tenho participado de eventos que envolvem a Siemens, a Volks e outras empresas que têm um programa há mais tempo que o nosso e vemos que temos níveis de maturidade muito semelhantes, então isso demonstra o que a gente conseguiu conquistar nesse período”, conta Tamara.



O especialista e consultor Ariosto Farias Jr. mostra que seguir programas de compliance e antissuborno reconhecidos internacionalmente, que garantam transparência e integridade, é construir o futuro de uma empresa com toda a certeza de sucesso.

O programa no dia a dia das empresas da Aegea Compliance é um tema integrado ao ritmo das operações. “Hoje as pessoas já não torcem o nariz ou estranham quando ouvem a palavra ‘compliance’. O que contribuiu muito pra isso foi o pilar de comunicação e treinamento. A gente investiu muito em comunicação, temos gibi, e-mail, estamos sempre falando sobre o assunto, tentando trazer o tema para a realidade das unidades. Treinamos também presencialmente todas as concessionárias, um integrante da nossa equipe foi conversar com as pessoas para mostrar qual a conduta que a empresa espera”, afirma a gerente do programa.

Os resultados podem ser traduzidos em números: de 2016 para 2017 aumentou em 70% o nível de denúncias. “Os treinamentos ajudam as pessoas a ficarem mais críticas, elas passam a identificar o que é certo ou não com mais facilidade. Temos ainda um caminho para trilhar, não é fácil, mas temos uma equipe com 11 integrantes; o desafio é conseguir absorver toda a demanda, mas vemos que compliance está entrando no dia a dia das pessoas. Uma grande preocupação que temos tido é respeitar a individualidade de cada unidade, de tentar entender os casos concretos e ajudar na construção de uma solução, essa proximidade ajuda muito”, diz Tamara Willmann.

Para a gerente, o Programa de Compliance vai fazer da Aegea uma empresa com um grande diferencial no mercado. “Acredito que vai ter uma trajetória cada vez mais sólida, de ter cada vez mais orgulho de pertencer. Temos falado muito da nossa marca, de levar dignidade às pessoas e levar dignidade de uma forma ética, transparente, séria, tem uma grande diferença. Cada vez mais vamos mostrar, para a comunidade onde a gente está inserida, como a gente é, nossa integridade. E um colaborador que faz uma denúncia e tem uma situação resolvida, ele leva para a família dele, mostrando que esta é uma empresa séria para se trabalhar. O compliance contribui nesse processo”, conclui.

Programa Interage é o caminho para o crescimento sustentável

Palestra mostra como é possível conciliar segurança no trabalho e cumprimento de metas por meio do programa



Crescimento Aegea e a Gestão de EHS foi o tema da palestra que o consultor Ivo Neves fez abordando o Interage, programa que prevê a padronização dos procedimentos que defendem as políticas ambientais e a criação de locais de trabalho seguros e saudáveis.

Texto: Rosiney Bigattão

“AINDA EXISTEM GESTORES NO BRASIL que acreditam que EHS é um luxo, que não faz parte da pauta das reuniões gerenciais. Tive a oportunidade de orientar mais de mil empresas de todos os segmentos. Mas geralmente sou chamado quando acontece um evento (um acidente de trabalho), raramente é de forma preventiva, como está acontecendo na Aegea”, afirmou Ivo Neves, diretor da GS4 Soluções Integradas, na palestra Crescimento Aegea e a Gestão de EHS, realizada para o público interno em São Paulo. O foco principal foi o Programa Interage, desenvolvido para a Aegea com consultoria da empresa.

Números comprovam a afirmação do executivo: são mais de 700 mil acidentes de trabalho por ano no país, gerando um custo relativo a 4% do PIB. Um acidente fatal custa, em média, R\$ 2 milhões (gastos com advogados, hospitais e indenizações). E 20% dos trabalhadores afastados por acidentes no trabalho ficam com sequelas.

Evitar fazer parte dessas estatísticas é possível com planejamento estratégico e colocando EHS como prioridade. “A Aegea demonstra comprometimento envolvendo os seus executivos: CEO, diretores-presidentes, diretores-executivos e gestores, estão aqui representantes de todas as unidades. É uma forma de dizer: vamos fazer bem, vamos fazer da melhor forma possível”, disse o palestrante.

O PODER DO INTERAGE

Padrões mínimos elaborados de acordo com a IFC (Banco Mundial)
Implantação com apoio de um facilitador
Avaliação periódica, com verificação remota
Auditorias presenciais, observando a gestão de forma mais profunda



PREMISSAS DO PROGRAMA

Número de acidentes
Condicionantes em atendimento
Programas de saúde
Programas sociais
Horas de treinamento em EHS
Reuniões gerenciais de EHS
Índice de conformidade em EHS

CORRESPONSABILIDADE

Todos são responsáveis pela segurança

EHS deve ser uma prática diária e só é possível com o engajamento de todos os setores da empresa – não basta implantar um programa como o Interage e pronto, missão cumprida. “Os colaboradores que estão nas concessionárias, no CAA (Centro Administrativo Aegea), na sede administrativa da Faria Lima, todos fazem escolhas relacionadas com segurança, saúde e meio ambiente. E a pergunta é: todos sabem da importância das decisões tomadas e da repercussão que vão ter? Neste momento, em alguma das unidades pode ter um colaborador trabalhando em altura sem o cinto. E a probabilidade de um evento ocorrer existe. Portanto, uma escolha errada expõe colaboradores ao risco e pode ferir a imagem de toda a empresa”, afirmou.

Para ele, cada funcionário é que ajuda a empresa a ser melhor. “Trabalhando individualmente vai se somando e se cria uma força de gestão, de segurança e de proteção ao trabalhador. Ao falar sobre o assunto, vocês geram um movimento que vai envolvendo outros colaboradores, outros gestores e a empresa inteira. Todos são responsáveis: vocês estão juntos no mesmo barco”, disse em sua palestra. Ele comparou a Aegea a um navio que ruma para a África. Cada colaborador tem um remo na mão e o objetivo será atingido se todos, no mesmo sentido, desenvolverem sua caminhada.

A corresponsabilidade é um dos itens do Programa Interage. Ela está prevista no Princípio do Equador – critérios mínimos para a concessão de crédito estabelecidos pela International Finance Corporation (IFC). Por meio dele, se assegura que os projetos financiados pela instituição sejam desenvolvidos de forma responsável do ponto de vista social e ambiental. “Nós observamos esse documento e estabelecemos procedimentos que atendem às normas e à legislação. O cumprimento vai resultar em uma empresa diferenciada. Poucas empresas do setor têm uma gestão profissional como vocês têm hoje, então vejam a oportunidade que têm em se tornarem referência”, afirmou.

Agenda para EHS e inclusão de novas concessões

Ivo Neves lembrou ainda, durante a palestra em São Paulo, que uma forma de garantir o sucesso do Programa Interage é criar uma agenda anual para o tema. Assim, os procedimentos vão sendo cumpridos com qualidade e dentro do prazo. Ao todo, são 59 documentos divididos em gestão, segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social. “Nós passamos pelas unidades, fizemos treinamentos e acompanhamentos, e o próximo passo será analisar a qualidade e a profundidade dos documentos. A ideia é fazer uma análise, uma auditoria construtiva”, disse.

Outro ponto levantado por Ivo Neves foi a incorporação de novas unidades. “A Aegea busca crescimento por meio da aquisição de novas empresas e concentra esforços para melhorar a eficiência operacional – produzir mais água, tratar esgoto com maior qualidade e ampliar os serviços. EHS precisa estar no olhar de vocês nesse momento também. É um tema transversal, exige sinergia entre todas as áreas, entre as unidades, para que a empresa possa crescer com sustentabilidade”, explicou.

Decisões compartilhadas e conhecimento

Segundo o palestrante, um quesito fundamental para o crescimento sustentável é que o líder tenha e promova conhecimento sobre EHS. “Tem gestor que bate no peito e diz: eu assumo as responsabilidades. Mas quando uma decisão é discutida tecnicamente e o gestor conhece as normas e a legislação, faz escolhas melhores. É preciso evitar incidentes, multas e transtornos trabalhando preventivamente”, afirmou. Excelência, para ele, é um horizonte. “Você nunca chega a ele, quando dá três passos, ele se afasta três passos, porque excelência é uma caminhada. Uma caminhada sólida, consistente, com várias ferramentas que podem aprender e melhorar. Se a Aegea caminhar neste sentido para crescer, vai conquistar um grande diferencial no mercado”, finalizou.

“Com o Interage vocês vão crescer sustentáveis, fortes, sólidos e como uma referência brasileira. O programa foi muito bem escolhido para fazer uma revolução na empresa. O que a Aegea faz agora é um convite para se conectarem”, afirma Ivo Neves.



Inovação da Aegea é reconhecida mais uma vez

AEGEA GANHA DESTAQUE NA 4ª EDIÇÃO do anuário *Valor Econômico Inovação Brasil 2018*. A empresa saltou do nono para o quarto lugar na categoria de serviços, e do segundo para o primeiro lugar no setor de saneamento. Empresas de 21 setores da economia foram analisadas segundo pesquisa feita pela Strategy& em parceria com o *Valor Econômico* e apoio da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei). São avaliados os investimentos realizados no Brasil, a intenção de inovar, o esforço para realizar a inovação, os resultados obtidos e a avaliação de mercado. A classificação coloca a Aegea no TOP 5. "A inovação é trabalhada na empresa de forma transversal, buscando melhor performance, novas tecnologias, uso de softwares desenvolvidos a partir das nossas necessidades e com investimentos para diminuir as perdas de água", afirmou o presidente da Aegea, Hamilton Amadeo. O evento de premiação foi realizado em julho, em São Paulo.

Talento "brasicidades" é tema de exposição fotográfica em Serra (ES)



Texto: Ana Paula Garcia

A **AMBIENTAL SERRA PROMOVEU** uma exposição fotográfica itinerante nos principais shoppings da cidade que mostra as riquezas culturais e ambientais do município nos meses de agosto e setembro. A ideia está alinhada com o conceito do talento "brasicidades" da Aegea, que valoriza a cultura de cada município onde ela atua. São 40 fotografias que mostram o retrato da cidade por meio de manifestações artísticas, cenas do cotidiano e da natureza. Congo, Mestre Álvaro, o Sítio Histórico do Queimado que tem a Igreja de São José como protagonista de uma revolta de escravos, lagoas, praias, a Igreja de Reis Magos, São Benedito, padroeiro da Serra, e ainda fotos noturnas da região podem ser admirados na exposição.

Participação da Aegea em eventos internacionais

Única empresa brasileira em workshop do Banco Mundial Os possíveis cenários entre 2018 e 2040 no setor de infraestrutura, considerando tecnologias disruptivas em países em desenvolvimento, foram discutidos durante o *Workshop on Disruptive Technologies and Infrastructure*, promovido pelo Banco Mundial, em Washington (DC). Presidido pela economista-chefe de Desenvolvimento Sustentável da instituição, Marianne Fay, teve como objetivo alinhar estratégias de investimentos, mitigando riscos e conscientizando sobre alternativas tecnológicas que, junto com políticas públicas e regulamentação governamental, possam suprir as necessidades de infraestrutura nos setores de água, energia e transporte. Além de contribuir com o debate, a Aegea, representada por Marco Aurélio Pereira da Silva, mostrou as inovações e tecnologias implantadas nas unidades que opera, conquistando reconhecimento entre os presentes pelos resultados atingidos.

Feira Internacional para Gestão de Água, Esgoto, Lixo e Resíduos na Alemanha

Oswaldo Cruz, Marco Aurélio Pereira da Silva e Natalia Teixeira participaram da IFAT 2018, um dos eventos mais importantes de saneamento mundial. Realizado em Munique, na Alemanha, contou com diversas palestras, cerca de 3.300 expositores e a presença de mais de 140 mil visitantes de 162 países. Foi uma grande oportunidade de troca de conhecimento sobre novas tecnologias e tendências no setor de saneamento, incluindo o conceito de "água inteligente" (*Smart Water*), além de estratégias em gestão de recursos hídricos, resíduos e matérias-primas que asseguram preservação a longo prazo. A feira é um ponto de encontro para todas as empresas do setor de tecnologia ambiental e plataforma de inovação mundial.



A AEGEA ESTÁ ENTRE AS MELHORES EMPRESAS DO SETOR DE ÁGUA E SANEAMENTO

A maior empresa privada de saneamento do Brasil também está entre as 1.000 maiores companhias do país. Esta conquista reforça o papel da Aegea, que vai muito além do abastecimento de água e tratamento de esgoto, afinal, nosso propósito é movimentar a vida. E, com o impacto positivo gerado na população e nos municípios onde atuamos, seguiremos adiante para fazer muito mais pelo Brasil e pela saúde das futuras gerações.



 /aegeasaneamento

 /aegeasaneamento



 www.aegea.com.br

*Nossa natureza
movimenta a vida.*

ae aegea

**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 • 1º andar
Jardim Paulistano • CEP 01452-001 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegea.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento